ANO 30.' SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1950 N.º 10.066

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UMA CAPITAL

Quando se visita pela primeira vez alguma terra desconhecida, a pressa é má conselheira. Antes mesmo de ver os monumentos e os lugares mais caracteristicas, impõe-se—pelo menos assim o creio e assim o faço—devemos e convém respirar o ambiente da cidade ou povoação, embebendo-nos do ambiente, perdendo-nos ao acaso nas ruas e ruelas, contemplando e observando o que no caminho se encontra—gente ou edificios, praças ou casas, aspectos ignorados, até conseguir alguma familiaridade com eles, e de tal maneira adquirindo impressões espontaneas, lembranças que depois perduram, saudades que não mais esquecem. Pratiquei esse método (ou falta de método) ao passar na Baia, na Baia-de-todos os Santos, escala antigamente obrigatória dos navios em marcha para o Sul do Brasil. Já foi isto há muito tempo, e tenho de confessar que nunca me arrependi de não ter logo corrido a só fixar os sitios aconselhados pelos guias turisticos. Ganhei em encanto de visão o que talvez perdesse em noções exactas deste ou daquele edificio, desta ou daquela presença apontada, indicada á atenção dos viajantes. Mas confesso também que não me tendo demorado ali senão escassas horas de passagem, esse encanto vai já um pouco obliterado, um tanto ou quanto apagado da memória que os anos fatigaram. O livro recente dum brasileiro ilustre—Eduardo Tourinho—livro que se intitula com singular propriedade «Alma e corpo da Baia», aviva-me agora o que então me foi dado apenas vislumbrar e sentir. A história e a paisagem urbana da cidade de Rui Barbosa, após ter sido a cidade de António Vieira, a velha capital do Brasil de antigas eras, tão brasileira desde sempre, e, todavia, desde sempre tão portuguesa, os seus panoramas, as suas igrejas, as suas lutas, a sua existência secular, ei-las ressuscitadas na obra admirável de Eduardo Tourinho—fiel interpretação e exacta evocação da formosa e cativante metrópole. E não faltam as danças, as musicas, as especialidades gastronómicas, a par das anotações históricas, da mais alta valia, e de imenso poder sugestivo. Eduardo Tourinho, que estudou profundamente o assunto, erudito sem pedantice, escritor de limpido estilo, poeta de alma, amoroso da cidade, não despreza as lendas, nem as tradições, mas é, acima de tudo, o rigoroso e apaixonado ressuscitador de tudo o que na Baia deixou rastro imperecivel, quer seja literatura ou feitos heroicos, quer seja celebrando o génio de Castro Alves ou as jornadas épicas das «bandeiras», a libertação dos escravos ou a coragem dos povoadores do sertão. Livro completo, este «Alma e corpo da Baia», indispensável a quem deseje consagrar-se a compreender muita coisa do Brasil actual e do Brasil do passado, e, além do mais, de quem busque interpretar, de facto «a alma», sobretudo a «da terra eleita, propicia atmosfera ao desabrochar de talentos superiores, e de tão grande surto da civilização, não apenas do Brasil, mas de toda a América do Sul.

Para nós, portugueses, a leitura desse volume, rico de informações preciosas e de pormenores inéditos, comove e cativa. Pelo que diz, e pelo que permite adivinhar, é ainda uma afirmação de devotada ternura lusófila. Temos de agradecer a Eduardo Tourinho o excepcional serviço que de tal sorte presta ao seu país, á sua Baia-de-todos os Santos—e a Portugal.

JOÃO DE BARROS

Vichinsky
afirmou na O. N. U.
que não se evitaria
a ameaça
duma terceira guerra

LAKE SUCCESS, 8. — A Comissão Politica da Assembleia Geral reune-se hoje para continuar o seu debate sobre a intervenção comunista chinesa na Coreia, assunto a que deu ontem prioridade, apesar dos protestos soviéticos.

A votação de ontem foi de 42 contra 5 com 4 abstenções.

Pedindo que a comissão continuasse a debater as acusações soviéticas de agressão americana contra a China, Vichinsky declarou aos delegados que o que eles estavam a «planear» não evitaria a ameaça de uma terceira guerra mundial.

O delegado americano, Warren Austin, respondeu pela primeira vez ao desafio de Vichinsky para dar provas especificas da intervenção chinesa na Coreia.

Austin pormenorizou encontrarem-se naquela área «positivamente» 21 divisões, além de 7 outras que havia fortes razões para acreditar que lá estivessem, e mais 3 que era «razoávelmente certo» crer que estivessem ali.

O delegado americano afirmou que estes factos destruiam a «ficção» de que os comunistas chineses na Coreia eram «voluntários» conforme Vichinsky dissera na Assembleia.

Warren Austin afirmou que as Nações Unidas não desistiriam do seu «resolvido objectivo de tornar a Coreia livre e independente».

Segundo asseverou, o designio do organismo mundial era «conseguir uma rápida conclusão dos combates numa base satisfatória aos olhos das Nações Unidas».—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Truman e Attlee num dos encontros que tiveram em Washington para discutir a situação internacional

Há divergências fundamentais
entre Truman e Attlee
na política a seguir
com a China comunista

NOVA YORK, 8.—Na altura em que as conferências Truman-Attlee estão prestes a findar, escreve o redactor diplomático do «New York Times» em Washington, verifica-se que este encontro revelou «bem mais de que o comunicado oficial de amanhã dirá», um certo numero de divergências verdadeiramente fundamentais que existem não só entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, mas também entre os Estados Unidos e o resto da Comunidade Atlantica.

«A maior parte desses países tem tido sérias duvidas sobre a política dos Estados Unidos no Extremo Oriente, há um ano. Têm criticado tranquilamente o nosso apoio a Chang-Kay-Chek; a nossa acção unilateral, ao enviar a 7.ª esquadra para a Formosa; a nossa política de não reconhecimento, em relação a Pequim; e a nossa oposição ás propostas para os comunistas chineses serem trazidos para as Nações Unidas. Alguns dos países do Tratado do Atlantico Norte têm-nos seguido em todos estes assuntos, por não desejarem separar-se de nós».

O correspondente acrescenta: «Assim como vários dos países principais do Tratado do Atlantico Norte formularam perguntas delicadas, mas sinceras, sobre a nossa política na China, continuam agora a pôr em duvida a nossa política sobre a passagem do paralelo 38º, por termos rejeitado a advertência da India de que os chineses estavam a preparar-se para entrar em guerra contra nós e por pormos de parte a proposta britanica de estabelecimento de uma «zona-tampão», no Norte da Coreia. Sobre todas essas questões, a maior parte dos nossos aliados acompanhou-nos, principalmente por causa do nosso poderio e das nossas maiores responsabilidades, na Coreia, mas agora que verificam que continuamos a apoiar uma política arrojada de «guerra limitada» contra a China vermelha, estão preocupados».

As conversações, na Casa Branca, não tinham provocado quaisquer recriminações sobre esses assuntos—diz Reston—mas tinham definitivamente «influenciado a decisão da Grã-Bretanha de se opor ás sugestões mais espectadores dos Estados Unidos». O

(Continua na ultima página)

O ministro das Colónias
enalteceu a obra missionária
do rev. padre Pinheiro
ao impôr-lhe uma condecoração

Conforme ontem anunciámos, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias, impôs hoje, no seu gabinete, as insignias do oficialato do Império Colonial ao grande missionário padre José Pinheiro, que durante muitos anos, com risco da própria vida, foi o unico sacerdote que exerceu o seu apostolado na Guiné, sendo ele quem tomou a iniciativa e dirigiu, em parte, as obras de construção da catedral de Bissau, hoje inaugurada solenemente.

Assistiram, além do pessoal do gabinete e de todo o funcionalismo superior do ministério, quase todos os membros do Conselho do Império Colonial, os antigos ministros das Colónias srs. professor Marcelo Caetano, drs. Francisco Vieira Machado e Francisco Caeiro, o antigo subsecretário de Estado sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro, os antigos governadores da Guiné, Carvalho Viegas, Vaz Monteiro e Teixeira Marinho, numerosos coloniais, missionários e outros sacerdotes. Enviaram mensagens de saudação os antigos governadores Andrade Sequeira e Velez Caroço.

O sr. ministro das Colónias pronunciou as seguintes palavras:

«*Meus senhores:*—Na actividade de um ministro das Colónias há de tudo. Desde os programas de obras materiais de grande vulto e fecundos resultados, ás organizações culturais que libertam o espirito e o elevam por sobre a rudeza dos meios primitivos; desde a construção de uma represa de água, ao prefácio de um livro; da preparação para a guerra, ás campanhas sanitárias; da glorificação dos mortos, á condenação dos reprobos. Há largos gestos e pequenos pormenores. E', afinal, toda a vida completa do Ultramar, das suas provincias distantes no espaço e tão chegadas na alma, tão variadas na cor e tão iguais na essência, que continuamente perpassa na acção de quem tem o extraordinário, absorvente e grave privilégio de estar no posto de vigilancia do maior e mais invejado tesouro desta Nação.

Grandes obras ou pequenas acções. A's vezes, levados por construções abstractas do espirito, os homens que administram acreditam que a sua missão é fazer vastos e por vezes imaginários planos, fruto de arquitecturas cerebrais,

(Continua na página central)

Sugado pelo motor
dum avião de jacto

DETROIT, 8—Um sargento aviador americano, que se encontrava em frente dum avião de propulsão a jacto, foi aspirado pela sucção do motor quando este começou a funcionar. Um camarada conseguiu segurá-lo por um pé, evitando que se fosse desfazer dentro do motor. Parado este logo a seguir, o aviador foi tirado da perigosa situação em que se encontrava, apenas com algumas escoriações.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTÍCIAS

HOMENAGEM POSTUMA

E' depois de amanhã, ás 15 horas, que, na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e na Industria, se efectua a homenagem á memória do falecido funcionário daquela benemérita instituição, António Ribas Ferreira. Será descerrada uma lápida que recordará os altos serviços prestados pelo benquisto cidadão, pertencendo a iniciativa do acto a uma comissão nomeada em assembleia geral.

CONFERÊNCIAS

A convite da Aliança Luso-Britanica de Faro, delegação do *British Council* no Algarve vai o sr. dr. Monteiro Grilo, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, fazer hoje, em Faro, uma conferência subordinada ao tema «A poesia moderna inglesa e a crise espiritual duma época».

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil inicia amanhã, as festas do seu XXI aniversário com um baile e uma festa de variedades em que colaboram artistas da rádio e do teatro, uma orquestra e, ainda, o Grupo Dramático Infantil, o «Bando dos Meninos da Rua», interessante conjunto de pequeninos artistas, orientados pelo poeta Fernando Muralha. No dia 10, ás 13 horas, haverá um almoço de confraternização, ás 15 e 30 e «matinée» dançante, e no dia 28, ás 21 e 30, inicia-se o anunciado ciclo de conferências culturais, com uma palestra proferida pelo sr. dr. Macedo Mendes, subordinada ao titulo «Como nasceram as grandes cidades».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no dia 20, ás 20 e 30, a assembleia geral ordinária da Casa da Comarca de Arganil, a fim de eleger os seus novos corpos gerentes. A assembleia funcionará uma hora mais tarde, com qualquer numero de sócios, no caso de ser precisa segunda convocação.

FESTA DE CARIDADE

As alunas do Externato de Nossa Senhora da Saude promovem amanhã, a partir das 16 horas, um baile na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, cujo produto se destina a beneficiar pelo Natal pobres seus protegidos.

Reunião dos antigos alunos do Colégio Militar

Tendo ficado adiada para 16 do corrente a reunião dos antigos alunos do Colégio Militar que entraram no ano de 1920-21, e que estava marcada para amanhã, a comissão pede aos interessados a confirmação da sua inscrição para os srs. capitão Alberto Rosa Garcopa, 4.ª Companhia da G. N. R., Rua da Estrela, ou engenheiro Telo de Carvalho Simas, Avenida Duque de Loulé, 122, 2.º.

O CENTENÁRIO DE BALZAC

Amanhã, ás 18 horas, inaugura-se na sede do Instituto Francês em Lisboa, Rua de Santos-o-Velho, 11, a exposição consagrada ao primeiro centenário da morte de Balzac.

Como já foi anunciado, será apresentado, no acto da inauguração, o filme sobre a vida e obra do grande escritor francês, produção das mais recentes e ainda inédita em Portugal.

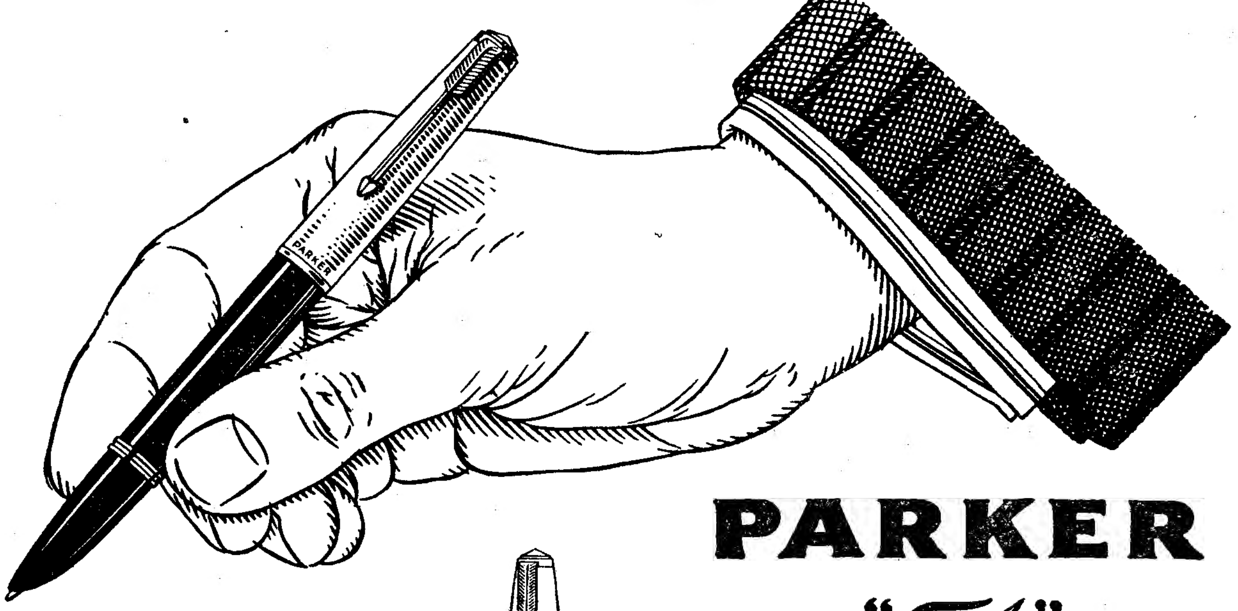
A TEORIA DAS PRENDAS

I

Oferecer, quando se oferece, «ab imo pectore», é sempre um prazer. Receber, claro, é um prazer maior. Oferecer é significar amizade, simpatia, ternura. Quem oferece exalta-se. Quem recebe orgulha-se de ter sido lembrado. Oferecer é sempre um significado de ternura. Receber é sempre um gesto de gratidão. Dar e receber são dois verbos que se conjugam com prazer. Quem dá fica satisfeito; quem recebe mais satisfeito fica ainda. Quando Jesus nasceu nas palhinhas humildes do Presépio de Belém, as primeiras manifestações de ternura foram de ofertas. Ofertas humildes dos pastores, ofertas principescas dos Reis Magos. Uns e outros foram junto do berço do Menino Jesus, levando as mãos cheias de presentes, desde os cordeirinhos humildes dos rebanhos pastoris, ao incenso, á mirra e ao oiro dos grandes Reis do Oriente. As suas oferendas foram o testemunho da sua veneração, do seu amor, da sua ternura. Quem há aí que se não sinta comovido diante desta manifestação, que ficou como um símbolo augusto das prendas natalícias do Menino Jesus?

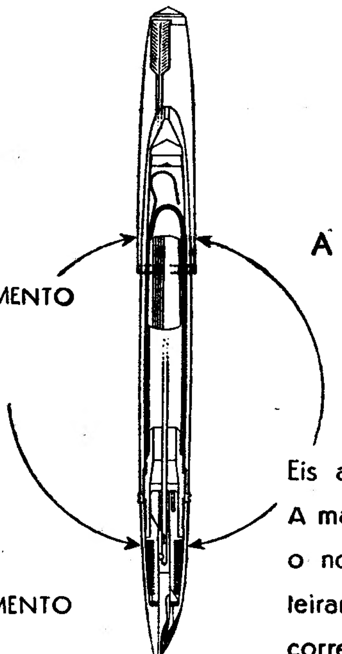
CAVE DO CAFE' PORTUGAL | Temperatura de Verão
AMANHA AO ALMOÇO
Cozido à Portuguesa
e
Arroz de frango à fechaduras

A OFERTA DO ANO



PARKER "51"

A ÚNICA CANETA COM O Sistema Aero-metric



- NOVO SISTEMA DE ENCHIMENTO "FOTO-FILL"
- NOVO REGULADOR DO FLUXO DA TINTA
- NOVO RESERVATÓRIO DE TINTA EM PLI-GLASSE
- NOVO NÍVEL DE TINTA VISÍVEL

e quatro outros importantes aperfeiçoamentos

Eis as notícias! Existe uma nova Parker "51". A mais afamada caneta do mundo possue agora o novo sistema "Aero-metric" um método inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta, de forma a proporcionar uma satisfação incomparável.

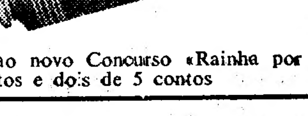
Esta caneta é especialmente construída para proporcionar um uso satisfatório com a Parker--Superchrome — a tinta brilhante, indelével e de sêcagem rápida.

A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve sêco com tinta húmida

Preços: Dourada — 550$00 Lustraloy — 475$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173
LISBOA - Portugal

AMOREX *elimina os acidos da boca*
AMOREX *evita a carie dentaria*
AMOREX *torna os dentes brancos*
Nova embalagem Esc: 7$00



Cada embalagem contém uma senha que habilita ao novo Concurso «Rainha por uma semana», com um prémio de 20 contos e dois de 5 contos

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O ministro da Educação serviu de padrinho *no doutoramento* do dr. Matos Varela

COIMBRA, 8—(Pelo telefone)—Com a solenidade que sempre reveste estes actos, um dos mais imponentes da velha e tradicional Universidade, realizou-se, hoje, a imposição das insignias doutorais na Faculdade de Direito ao sr. dr. João de Matos Antunes Varela, que teve como padrinho o sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional.

O cortejo universitário, que abriu com a charamela e em que se encorporaram os lentes com as respectivas insignias, o secretário-geral da Universidade, o guarda-mór, os archeiros, os continuos e os bedeis com os seus trajos de gala, saiu da Biblioteca Geral para a Sala dos Capelos.

O sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima seguia no cortejo com os oradores na cerimónia, srs. professores drs. Afonso Rodrigues Queiró e Eduardo Correia, os professores mais novos da Faculdade de Direito, e o reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia, era ladeado pelo sr. prof. dr. José Beleza dos Santos, assistente da Faculdade de Direito e pelo doutorando.

As insignias doutorais eram conduzidas por um pagem, numa salva de prata.

A Sala dos Capelos estava repleta, vendo-se entre a assistência as autoridades militares, civis e eclesiásticas, e outras entidades, e nas tribunas estavam muitas senhoras.

Presidiu o reitor, que tinha á esquerda o director da Faculdade de Direito.

O doutorando e o seu padrinho ficaram em lugar reservado na teia, junto do secretário da Universidade, sr. dr. Pimentel de Sousa.

Depois dos srs. professores drs. Rodrigues Queiró e Eduardo Correia terem proferido discursos em que foram enaltecidos o doutorando e o seu padrinho, o sr. dr. João Antunes Varela, usando a fórmula latina, pediu ao reitor e foi-lhe concedido o grau de doutor, cujas insignias lhe foram impostas pelo director da Faculdade de Direito.

A charamela executou, em seguida, o hino académico e o novo doutor, acompanhado do director da sua Faculdade, do secretário da Universidade e do bedel de Direito, percorreu os cadeirais, recebendo os abraços dos lentes das diversas Faculdades.

Reorganizado o cortejo, dirigiu-se para os Paços das Escolas, onde se dissolveu, recebendo o sr. dr. João Varela muitas felicitações.

228 mil dólares vai receber Portugal do Plano Marshall para estradas e poços hertzianos

WASHINGTON. Dezembro — Nove países incluidos no Plano Marshall, entre os quais se conta a Africa do Norte francesa, foram autorizadas a gastar 18.421.000 dólares, segundo as ultimas aprovações de compra anunciadas pela Administração de Cooperação Económica (ECA). Os países incluidos nestas autorizações e as verbas que lhes são atribuidas são os seguintes: Austria, 3.097.000 dolares, para caminhos de ferro e estruturas metálicas; máquinas-ferramentas; oleos crus e derivados do petróleo; Africa do Norte francesa, 437.000 dolares para motores, geradores, turbinas e máquinas; França, 5.493.000 dolares, para equipamentos produtores de energia electrica e madeiras; Grécia, 100.000 dolares, para produtos de aço; Holanda, 7.434.000 dolares, para cereais, máquinas industriais, produtos pecuários e madeiras; Italia, 300.000 dolares, para tractores; Noruega, 350.000 dolares, para fibras e produtos de aço; Portugal, 228.000 dolares, para equipamentos para a perfuração de poços hertzianos e construção de estradas, cobre e produtos de cobre; Republica da Alemanha Ocidental, 1.100.000 dólares para cobre e produtos de cobre; Turquia, 282.000 dolares, para equipamentos de caminhos de ferro, para construção, e material electrico.—(E.).

Ao cavar a terra descobriu-se *um morabitino desconhecido* do tempo de D. Sancho II

Dentre as variadas fontes de documentação histórica de que o investigador se socorre para um melhor conhecimento do passado, a Numismática é decerto uma das que mais continuamente lhe fornece elementos novos, que aparecem no joeiramento da recolha constante das moedas que diáriamente vêm a lume, não só por virtude da sua revelação a quem o caso interessa, de velhos peculios perdidos e achados nos fundos de velhissimas arcas, ou entesourados nas famosas «burras», mas ainda da proveniência dos achados que tanto ocorrem na demolição dum prédio antigo, como da labuta do lavrador ao cavar a terra.

As duas faces da moeda de ouro agora encontrada

Foi este o caso há dias ocorrido numa risonha aldeia do Norte: um homem, andando a lavrar a terra, apanhou qualquer coisa que brilhava, logo se certificando de que era uma moeda «do tempo dos mouros», tão arrevesados eram os seus dizeres.

Analisada a peça, verificámos que se trata de um morabitino de ouro dos primeiros reis de Portugal, em nome de D. Sancho II, e dum tipo inteiramente desconhecido nas moedas desse monarca.

Uma análise perfunctória da moeda classifica-a *pelo seu tipo* dentre os *morabitinos* de ouro do rei D. Afonso III; foi essa a nossa primeira impressão ao vê-la. Todavia, a leitura atenta das suas legendas levou-nos á certeza de que ela foi batida em nome de D. Sancho, e, sem duvida o segundo (1223-1248). (Como parentesis, lembraremos, para alguém menos avisado da matéria, que ao tempo ainda se não usava indicar o numeral do monarca, nem tampouco a data do lavramento.

Eis a sua descrição sucinta:

●MONETA DOMINNI SANCCI, entre dois circulos lisos. Ao centro as Quinas de Portugal cantonadas por estrelas de 7 raios, salvo no angulo superior dideito em que se vê uma Cruz equilateral.

No reverso:

× REGIS PORTUGALENS (i) UM igualmente entre dois circulos lisos. Ao centro, o rei galopando á direita, em acção de batalhar, com a espada alçada.

Junto á orla, em ambas as páginas, circuitos granulados.

Morabitino. Ouro de 23 3/4 quilates. Pêso 3,20 gramas. Módulo 24 mm. Leveniente cerceada, porém a gravação muito bem conservada: pode dizer-se belo.

Importa salientar que, se este exemplar não estivesse cerceado deveria reger-se pelos indices dos restantes morabitinos de D. Sancho II com o módulo de 25,5 mm e o peso de 3,60 gramas, o que daria uma repartição de 64 peças no marco.

O estudo pormenorizado do assunto levou-nos á convicção de que essa moeda pertence aos ultimos lavramentos, senão ao ultimo, do reinado de D. Sancho II. Com efeito, os *morabitinos* desse monarca seguiram ao principio o tipo dos de seu avô D. Sancho I, embora não só a técnica seja mais perfeita no delineamento dela, mas ainda devido á eterna lei de desvalorização monetária—que existe e se verifica inexoravelmente, há três mil anos—os *morabitinos* do rei Capêlo eram mais leves e de menor módulo do que os do seu avô, o Povoador.

(Continua na 10.ª pag.)

Começou hoje *a celebrar-se* em todo o País a «Semana da Mãe»

Em todo o País e por iniciativa da Obra das Mães pela Educação Nacional, começou hoje a celebrar-se a XIII Semana da Mãe, celebração que mais do que o seu significdo material, tem a valorizá-la uma alta expressão de ternura, um intuito delicado de lembrr aos jovens quanto amor, dedicação, sacrifício e respeito devem áquelas que lhes deram o ser.

A Mocidade Portuguesa Feminina, dentro dos objectivos traçados no seu programa de actividades, colabora, uma vez mais, nesta delicada iniciativa, este ano coincidindo com as celebrações em honra da padroeira de Portugal. Assim, esta tarde, ás 16 horas, com a presença da esposa do chefe do Estado, sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, inaugurou-se no liceu Filipa de Lencastre uma interessante exposição de berços e enxovais executados, durante o ano lectivo, pelas filiadas da M. P. F. nos centros de trabalho, quase todos a funcionar nos próprios estabelecimentos de ensino liceal, industrial e primário. São, ao todo, 55 berços apresentados por dezenas de centros e foram esta manhã classificados por uma comissão constituída pelas sr.ªs D. Alice Guardiola, dr.ª Maria Van Zeller e D. Maria Clementina Carneiro de Moura.

Os prémios foram assim distribuidos: 9, para o centro 1, no liceu Maria Amália Vaz de Carvalho: 3, para o centro 2, no liceu D. Filipa de Lencastre; 1, para o centro 74, no liceu Raínha D. Leonor; 2, para o centro 27, na Escola Lusitania Feminina. Aos centros 24, da Escola Industrial Machado de Castro e 72, da Escola Fonseca Benevides, foi também atribuído um prémio; a cada uma das escolas primárias com os centros n.os 5, 30, 28, 27, 79, 35, 22, 39, 70, 41, 69, 117, 47, 88, 52, 58, 63, 119, 91, 93, 111, 65, 67, 112 e 86, foi igualmente atribuído um prémio.

A exposição, que está patente na biblioteca do Liceu D. Filipa de Lencastre, foi esta tarde inaugurada pela esposa do chefe do Estado, que se fazia acompanhar de senhoras da sua familia, sendo recebidas pela reitora do liceu, dirigentes da Obra das Mães e da M. P. F..

Entre os enxovais expostos, figura um, oferecido a um recennascido pobre protegido pelo «Diário de Lisboa», por amabilidade, que agradecemos, da Obra das Mães pela Educação Nacional.

O PORTO pelo telefone

Camioneta desarvorada

PORTO, 8.—Cerca das 13 horas, a camioneta de carga G B-15-75, propriedade de Ezequiel dos Santos, vinda de Bragança, com carga de cortiça, descia a Rua de Passos Manuel. Em frente ao Coliseu partiram-se os travões do veículo, e este começou a descer em vertiginosa velocidade. O condutor do veículo, a fim de evitar que a camioneta entrasse na parte mais ingreme da Rua de Passos Manuel, ao chegar ao cruzamento da Rua de Santa Catarina torceu a direcção para a direita, mas não conseguiu evitar o choque com uma das montras da Ourivesaria Perfecta, situada no angulo das referidas ruas. O choque foi violento, sendo colhida Maria da Conceição dos Santos, de 41 anos, e seu marido Joaquim de Oliveira, de 45 anos, ambos de Crestuma. Os tripulantes da camioneta, Manuel António Diz, de 44 anos, casado, condutor, e Manuel Joaquim Pimparel, de 32 anos, casado, ajudante de condutor, que vinha em cima da carga, sofreram ligeiros ferimentos. O veículo e o estabelecimento sofreram prejuizos.

TWA — TWA — TWA — TWA — TWA — TWA

Viagens da TWA para a América com economia nunca antes igualada

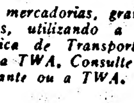
Novas tabelas de preços válidas por 15 dias permitindo economizar 39 % nas viagens de ida e volta aos Estados-Unidos

A partir de 1 de Janeiro de 1951

Destino	Viagem regular de ida e volta	Viagem de ida e volta válida por 15 dias	Economia
NOVA IORQUE	20.616$30	12.773$40	7.842$90
CHICAGO	22.570$20	15.020$90	7.549$30
LOS ANGELES	29.072$80	21.483$50	7.589$30

Eis a maior oportunidade até hoje oferecida em viagens aéreas transatlânticas! A partir de 1 de Janeiro, pode-se ir de avião da Europa aos Estados Unidos e voltar chegando a economizar 39%, graças às novas tarifas da TWA, válidas por 15 dias. Aproveite esta ocasião em qualquer áltura até Março 16 — completando a viagem em 31 de Março. E, tratando-se de visitas mais demoradas, consulte a Tarifa das Viagens Económicas da TWA, que lhe permitirão economizar 26%.

Para reserva de lugares, procure o seu agente de viagens ou telefone à TWA: 21093 — 21389 Restauradores, 6



Expeça mercadorias, grandes e pequenas, utilizando a Tarifa Económica de Transportes de Carga da TWA. Consulte o seu despachante ou a TWA.

TWA — TWA — TWA — TWA — TWA — TWA

Casino Estoril

Amália Rodrigues

Domingo Amália Rodrigues

Café Ribatejano

Rua dos Anjos

Tem V. Ex.ª amanhã

CHISPE COM TODOS

CASINO-ESTORIL

HOJE

No Grande Salão Restaurante:

JANTAR-CONCERTO e BAILE

pela orquestra ALMEIDA CRUZ com o vocalista RICARDO SANTOS

No «Wonder-Bar»: ASES DO RITMO

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante Entrada livre; no «Wonder-Bar» - Consumo mínimo, 25$00.

DOMINGO AMALIA RODRIGUES

VINHOS DO PORTO DE CATEGORIA

DESDE 1813

PORTO DA SILVA

ADELINO & LOPES, L.da

8, L. da Trindade, 9-Telef. 21260-LISBOA

Fazem falta espectáculos para crianças com carácter permanente

A propósito da decisão de criar uma comissão de controle de publicações infantis, e, ainda, da apresentação de espectáculos infantis, tão indispensáveis na formação moral e espiritual do indivíduo, recebemos uma carta de «uma professora» que, pela inteligência posta nas suas judiciosas palavras, a seguir publicamos:

Está constituida a comissão que há-de velar pelos interesses das crianças que lêem e, concomitantemente, dos pais e dos educadores.

Não vamos espraiar-nos sobre este assunto que está naturalmente arrumado, só desejando, do fundo do coração, que os poderes constituídos encontrem meio de evitar que, sobretudo os adolescentes (pois já são eles a adquirir os seus livros) desdenhem as coisas boas que lhes querem proporcionar, preferindo comprar livros policiais.

Do que nós queríamos falar agora era dos espectáculos para crianças e jovens, pois, tanto como os livros, têm uma acção perniciosíssima ou benéfica, conforme forem bons ou maus.

Em matéria de espectáculos, as crianças têm o cinema e um ou outro espectáculo de circo. O cinema, como todos sabem, é frequentado indiscricionadamente pelas nossas crianças e jovens. E, se de vez em quando, aparece um filme próprio para eles, como o «Despertar» e «Tão perto do coração», o certo é que, quase sempre, tanto os jovens como as crianças só lucravam em ficar em casa.

Os pais não o entendem assim e, por isso, é preciso que alguém, com autoridade, intervenha.

O que se há-de fazer então? Proibir ás crianças a entrada nos cinemas? Sem duvida, desde o momento que lhes dêmos outra coisa, e a verdade é que não temos que lhes dar.

«Uma hora de cinema para crianças» por semana, não resolve o problema, de mais a mais sendo as sessões organizadas sem a orientação de um educador. Já as sessões de cinema, que os Serviços Culturais da Camara Municipal fizeram no Palácio dos Desportos, tinham outro alcance educativo e foi pena não terem tomado um carácter permanente.

Mas o espectáculo dos espectáculos para as crianças é o teatro. Basta reparar na aceitação que, entre elas, têm as suas festas teatrais. Quando se queixam de que o publico se afasta do teatro para ir ao cinema, quem é que pensa nos longos anos de formação—a infancia e a adolescência—em que se é obrigado a voltar as costas ao teatro?

No Teatro Nacional fizeram-se, durante anos, belos espectáculos infantis que só tinham um defeito: realizarem-se quase só uma vez por ano! No ano passado fomos privados deles. O que nos proporcionará este Natal, pois é o Natal a quadra escolhida para esse espectáculo unico—unico em todo o sentido?

Porque o ideal não é isso. O ideal seria termos Teatro Infantil permanente como temos Teatro Cultural. Pois não era o bom teatro infantil cultural também?

Queira expôr a minha ideia e o «Diário de Lisboa» acolheu-a com simpatia.

Muito grata lhe fica—*Uma professora.*

LICENCIATURA

Concluiu a licenciatura em Ciencias Económicas e Financeiras o sr. dr. Manuel Marques Pinhanços, chefe da secretaria do Grémio do Comercio do concelho de Oeiras.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites às 21 e 30
Grande êxito da peça
A HERDEIRA
Um espectáculo de rara beleza
Domingo, às 16 horas «matinee»

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves
Continuam as lotações esgotadas
Domingo: «matinée» às 16 horas

TRINDADE
TEATRO A' TARDE — às 18,30
A Divertida comedia de **Manuel Fragoso**
«Quero viver»
Pela Companhia **Assis Pacheco**

Teatros e Cinemas

O teatro, padrão da língua...

Um diploma decretado pela Assembleia Nacional e publicado no «Diário do Governo» criou um Conselho Teatral e um Fundo de Teatro que, logo no seu artigo 1.º, diz que o mesmo é «destinado a assegurar protecção ao Teatro, como expressão e instrumento de cultura e padrão da Lingua».

Isto veio-nos á lembrança, quando há dias assistiamos á estreia de uma peça actualmente em cena e ouvimos, na boca dos primeiros artistas, a bárbara pronuncia de muitos «quaise».

Sendo o palco uma escola de cultura popular e o teatro um «padrão da Lingua», será justo que os actores caiam nos erros praticados pelo mau dialecto popular de Lisboa?

Em lugar dos artistas confirmarem os erros do povo, não seria preferivel que, cumprindo a sua função lhe dessem a lição de uma correcta pronuncia?

Atrás do reposteiro

Vai entrar em ensaios, no Teatro Avenida, a comédia «Juro... que te engano», de Halasz, adaptação de Luis Iglesias.

—A Companhia Brasileira de Comédias apresenta hoje, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, uma comédia que pela primeira vez se representa em Portugal, intitulada «A mulher do seu Adolfo».

—Na próxima semana devem começar, respectivamente nos Teatro Apolo e Variedades, os ensaios das operetas «Os Liberais» e «Os Serranos».

—Da companhia de operetas e revistas que no Teatro Sá da Bandeira vai desempenhar a revista «Doce da Teixeira» fará parte a actriz Maria Guimarães.

—Foi posta de parte a ideia da ida ao Porto da companhia Vasco Santana. Na próxima semana começam os ensaios da peça que se seguirá no cartaz á comedia «O Padre Piedade».

—O actor Estevão Amarante recusou o convite que lhe foi dirigido para tomar parte no desempenho do filme «É bom sonhar», de Quiroga, em virtude de estar comprometido para a «tournée» que sai no próximo dia 18 para a Provincia.

—Foi adiado para data a anunciar o espectáculo que o Teatro do Arco-da-Velha tinha marcado no salão de A Voz do Operário para o próximo dia 15.

—No Teatro Avenida de Coimbra, efectua no dia 12, com a comédia «Chica Boa», um espectáculo a companhia brasileira de comédias, voltando no dia seguinte a apresentar-se no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—A companhia Alves da Cunha trabalha hoje no Teatro Alba, de Albergaria-a-Velha, com a peça «O Doutor-Juiz».

«Sempre em festa!»

estreia-se esta noite no Variedades

Madalena Sotto e Mirita Casimiro

E' hoje, finalmente, que reabre o Variedades, com a estreia da revista «Sempre em Festa», original de Alberto Barbosa, José Galhardo e Fernando Avila, com musica de Raul Ferrão e vários numeros de Jaime Mendes, Fernando Carvalho, Frederico Valério e Carlos Dias. Interpretam a revista Mirita Casimiro, que reaparece; Madalena Sotto, pela primeira vez neste género; Alvaro Pereira, no «compère»; Costinha, Santos Carvalho, Salvador; Maria Luísa, Aida Baptista, Branca Velez, Zeca Fernandes, o bailarino Humberto e um grupo de «girls»-bailarinas. A direcção artistica do espectáculo é de Fernando Avila e pintaram cenários Manuel de Oliveira, Hernani & Rui, Manuel Cunha e Silva, Roiz, Reinaldo Martins, Mário Garcia e Raul Duarte, sendo as maquetas dos três primeiros quadros de Stuart. O guarda-roupa, também completamente novo, é do artista Gico e a execução dos Ateliers Paiva. A direcção musical é do maestro Carlos Dias.

Primeiras exibições

«Meu louco coração» no Politeama

O filme de ontem é de uma admirável construção psicológica. O passado e o presente debatem-se na alma de uma mulher. o que foi ontem não o é hoje, mas tudo quanto lhe sucedeu, ou ela criou, surge, não implacávelmente a acusá-la, mas como uma inquietação, ora de ternura ora de saudade.

«Meu louco coração»! É o que se pode pedir a um coração, na primavera da juventude, quando o amor, as quimeras e os sonhos o embriaguem?! O homem por quem a heroina de apaixona, desaparece na fornalha da guerra. Há que reconstituir a existência. E porque não amará ela, sinceramente, outra vez? Não são, apenas, estes, os elementos morais e sentimentais com que o belo filme de Samuel Goldwyn joga. Desce mais fundo para penetrar no duplo romance de Eloise Winters, numa progressão de cenas e de interesse humano, que emocionam a consciência. O que ela fez de mal, sombreando-lhe o destino, poderá converter-se ainda em alegria e reparação? Só assim encontrará paz, ternura, esquecimento. De modo algum pretendemos apontar as linhas do entrecho. É melhor que o publico o sinta, directamente, vendo a obra séria e nobre, em que os *silêncios* são tão expressivos, no coração dos personagens, *que falam*.

Desempenho perfeito, com Suzan Hayward, numa encarnação completa da figura; Dana Andrews, Louis Wheeles e outros.

Um bom desenho colorido de Walt Disney e vários complementos de primeira escolha.—*Visor 42.*

Circo no Coliseu do Porto

Uma verdadeira companhia de circo com cavalinhos—como é da tradição—feras, equilibristas, voadores, trapesistas, ilusionista, elefantes amestrados, ginastas, palhaços e «Faz-tudo», é o feliz conjunto que constitui a famosa companhia Pinder que ontem se apresentou no Coliseu do Porto, sob a direcção do experimentado empresário D. Luiz Corzanes.

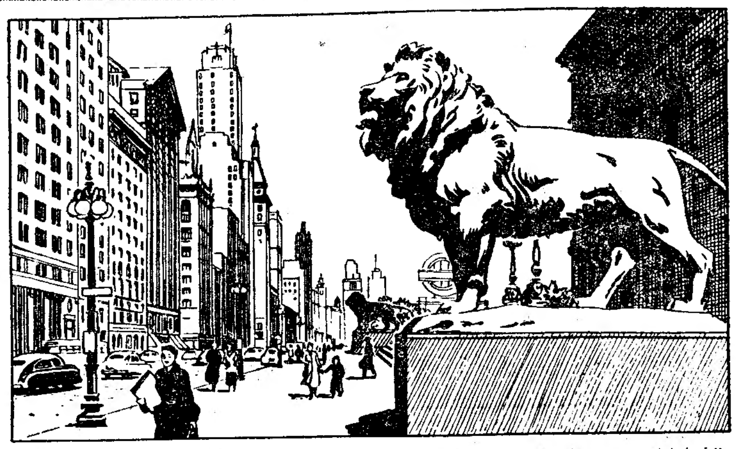
Este conjunto apresenta numeros notáveis, dos melhores que têm vindo aos circos portugueses, e por isso, todos os louvores são devidos á empresa do Coliseu do Porto que, ousadamente, o apresenta.

Para fecho, é improvisada na pista uma escola de volteio a cavalo, numero em que o publico colabora. São 15 minutos de tempestuosas gargalhadas, o que contribui para a satisfação geral em que o espectáculo termina.—*G. C.*

Alegria! Maravilhas!

A maior companhia de circo da Europa esta noite no Coliseu. Feras, palhaços, acrobatas, coisas espantosas como nunca se viram. Amanhã, «matinée»

Notável a nova companhia de circo do Coliseu. Hoje, todas as atracções na pista, um programa monstro. Ursos, elefantes, leões, cavalos árabes, palhaços e «clowns» de alegria, ilusionismo, o vulcão humano, acrobatas sensacionais, ciclistas sério-cómicos, homens que voam, e muitas outras dezenas de atracções. Amanhã, ás 16 horas, «matinée». Domingo, duas «matinées», ás 14 e 30 e 17 e 30.



CHICAGO! As rotas Pan American levá-lo-ão mais ràpidamente a qualquer cidade dos E. U.

2 MODOS DE POUPAR DINHEIRO
nas viagens aéreas para a **AMÉRICA**

Nos bilhetes de ida e volta para Nova Iorque:

- *Pode poupar até 25%*, embarcando agora para estar de regresso antes de 1 de Abril de 1951.
- Preços reduzidos «Thrift Season» vigorem desde já.
- *Pode poupar até 38%*, embarcando de 1 de Janeiro a 16 de Março de 1951, com bilhetes de ida e volta com validade de 15 dias.

Luxuosos Clippers* do tipo Constellation, de Lisboa para Nova Iorque, via Açores. Refeições gratuitas, cómodos assentos reclináveis.

Ligações imediatas em Nova Iorque para todos os pontos da América do Sul, México e América Central. Todos os percursos assegurados pelos serviços da Pan American.

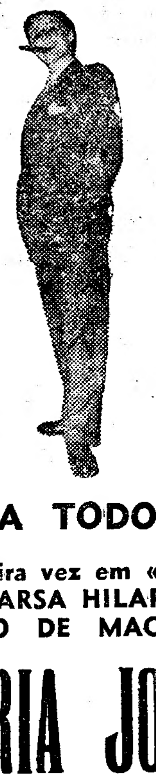
É altura de partir. Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda. SIPAA.

TELEFONES 3 1928 e 3 1929
VENDA DE BILHETES: Praça dos Restauradores, 46 — LISBOA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca Registada — Pan American World Airways, Inc.

AVENIDA 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
HOJE
ESTREIA



EVA TODOR
pela primeira vez em «travesti»
NUMA FARSA HILARIANTE
de **PAULO DE MAGALHÃES**
"MARIA JOÃO"
UM GRANDE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA
EVA TODOR
numa «Maria Fumaça», de saias

Sempre em Festa!

UMA REVISTA NOVA A PREÇOS POPULARES

ESTREIA ESTA NOITE às 20.30 e 22.45 no VARIEDADES

Solar a Tradição

Olinda Janete

RESTAURANTE TÍPICO (Antigo Marceneiro)
Ao fundo da Calçada de Carriche

Amanhã, noite inesquecível com o animador **Manuel Fernandes**, o cantor romântico e as cantadeiras **Olinda Janete** e **Mariana Silva**. Variações por *José Ramos e Orlando Silva*
NOVA GERENCIA

Manuel Fernandes

RITZ CLUB

Aberto das 21.30 às 3.30 h.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**
Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**
Direcção artística de PEDRO SALDANHA

Restaurante NOVA-SINTRA

109, Calçada de Carriche, 111
TELEFONE 79381
NOITE DA MODA

Alfredo Marceneiro

E' neste Típico Restaurante da Capital que se exibem hoje e todas as noites, sob a Direcção Artística do estimado e popular Cantador ALFREDO DUARTE (MARCENEIRO), os seguintes Artistas privativos desta casa ALFREDO DUARTE JUNIOR, MARIA DE LOURDES e LUIS DOS SANTOS, que serão acompanhados pelo mais directo companheiro do tão saudoso Armandinho, o hábil Guitarrista JOSÉ MARQUES acompanhado pelo querido e popular violista ARMANDO SILVA.

Provem os já célebres Franguinhos á Cafreal e os saborosos Caldinhos Verdes. Não deixe de fazer uma visita ao mais antigo Restaurante da Calçada de Carriche.

Parque Privativo para Automóveis
Selecção Rigorosa—Esplendido Serviço de Bar
Cozinha Esmerada

O ESTRIBO

Celeste Rodrigues

Restaurante Tipico
Trav. da Queimada. 4
Telefone **30658**
Almoços - Jantares e Ceias
FADOS POR CELESTE RODRIGUES
e outros artistas da canção Nacional
O ESTRIBO é o ponto de reunião das boas famílias que gostam do bom fado e da boa cozinha portuguesa

LUSO

Armando Dias

T. da Queimada, 8-A
— Telef. 32889 —
Hoje, até de madrugada Animador *Filipe Pinto*
Fados castiços por Quinita Gomes, Frutuoso França, Berta Santos, Joaquim Silveirinha, Estela Alves e Armando Dias. Solos por Camarinha e Pais da Silva.

TERÇA-FEIRA:
AMALIA
VOLTA A CANTAR NUM AMBIENTE PURAMENTE CASTIÇO E SELECCIONADO.

JULIA MENDES — PARQUE MAYER

A's 21 e 30
Animador Modesto Maia
Exibe-se o conjunto musical BELMAR. *Em fados*, cantam Noémia Cristina, Maria José da Guia, Emelina Lopes, Fernando Farinha, Tristão da Silva e António dos Santos, Casimiro e Miguel Ramos. Entrada 5$00.

ALFREDO LOPES APRESENTA GUITARRA D'OURO

Restaurant Tipico
Bar
Fados Música Canções
Sábado
R. DO NORTE, 29-A
Telef. 32496

MARIA VITÓRIA

Em 2 sessões--A's 20 e 45 e 23 horas
A encantadora e engraçadíssima comédia popular em 3 actos
O PADRE PIEDADE
com **VASCO SANTANA no protagonista** e Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Helena e Igrejas Caeiro nos principais papeis
Domingo: «matinée» ás 16 horas

AGUARDENTE VELHA **Niepoort**
a prova está na prova

LEIAM Sempre **Fixe**

No **CONDES**: Se quer rir duas horas sem parar, veja ***amanhã***
RED SKELTON
o grande cômico americano, ao lado de
JANET BLAIR
numa comédia que vai dar brado!
«O IMPERTINENTE SR. JONES»

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

GRANDE EXITO DA ESTREIA DE ONTEM CHONI SANDERS ELEGANTE BAILARINA

HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO
ROSITA CATALA'
Musica pela Orquestra **FERNANDO DE CARVALHO**

[illegible] vocalista

CHARITO MORENO
HERMANAS TAMAYO
ROSITA MARFIL
GITANILLA DE MONTERREY
ELISA ISABEL
Musica pela Orquestra **TROPICAL-BOYS**
com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

DOMINGO: INAUGURAÇÃO DOS CHÁS - DANÇANTES COM TODAS AS ATRACÇÕES

DANCING DE LUXO ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

SUCESSO MONUMENTAL DE
DESTA, MENEN E LEE
ARTE — BELEZA — RITMO
MARAVILHA DAS MARAVILHAS

Grande sucesso de
ROSARIO GUERRA

Hermanas Avila – Mary Mey – Paulita Flores - Margarita Del Campo - Hermanas Baron – Perla do Levante – Lorita Cruz – Mary Arilla – Ana Maria

DUAS ORQUESTRAS NOCTURNOS E ARCADIA

São Luiz — O Grande Pecador com Gregory Peck e Ana Gardner. No palco: MARIEMMA acompanhada por Luzuriaga. T. 27172–A's 21 e 15

TIVOLI — O sensacional filme de Vittório de Sica, premiado em todo o Mundo **Ladrões de Bicicletas** com Lamberto Maggiorani. «Matinées» diárias. Telef. 50595. A'S 21,30

EDEN — 2.ª semana do sensacional filme **O Céu sobre o pântano**. O maior acontecimento do Ano Santo. «Matinées» ás 15.30 e 18.15. Telef. 20768. A'S 21.30

Politeama — TELEFONE 26305. HOJE ÁS 21.30. O maravilhoso romance de amor e pecado **MEU LOUCO CORAÇÃO** com Susan Hayward e Dana Andrews. Hoje, ás 18 e 15: O MESMO PROGRAMA

CONDES — Despedida do filme **Amores de Carmen**. Uma maravilhosa história de amor, em tecnicolor, com Rita Hayworth. Às 21,30. Telef. 22523

SÃO JORGE — SESSÕES ÁS 15 - 18 - 21,30. 3.ª semana de êxito **MULHERZINHAS**. Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor. Tel. 54153-54154

TRINDADE — Sessões ás 15,30 e 21,30. 3.ª semana do sensacional filme de gargalhada **Tóto procura casa**. Telef. 20000. Hoje, ás 18,15. Teatro á tarde «QUERO VIVER»

CAPITOLIO — 2.ª semana triunfal **LEGIONARIO HEROICO** com Dick Powell e Marta Toren. A's 21 e 30. Telef. 27493

REX — **As duas idades do amor** — **BALALAIKA**. Telef. 29656. A's 21 e 15

ODEON e **PALACIO** — **O Mosqueteiro da Rainha**, um formidável filme de «capa e espada» com Amadeo Nazzari. «Matinées» diárias. AS 21 e 30

LIS — **Frei Luis de Sousa**. O grandioso filme português. Tel. 48560. A's 21 e 15

TERRASSE — Cinco em lua de mel. CARTA A UMA DESCONHECIDA. Tel. 39917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 CINEMA

A romagem de amanhã junto do túmulo de Guerra Junqueiro

As comemorações junqueirianas terão, amanhã, na Sala do Capitulo do Mosteiro dos Jerónimos, um dos seus numeros mais belos e mais expressivos, que constitui uma verdadeira apoteose á obra do grande poeta, evocada em breves recitações dos seus versos por alguns dos mais ilustres artistas teatrais portugueses e brasileiros que actualmente se encontram entre nós.

Na majestosa sala que serve de Panteão a algumas glórias nacionais, procedeu-se a uma decoração sóbria, mas elegante, sob a direcção de Leitão de Barros, improvisando-se uma plateia, onde algumas centenas (poucas) de espectadores poderão assistir a este espectáculo inédito. Procuraram resolver-se, tanto quanto possível, os problemas de acustica do local, assim como se tomaram precauções para conseguir dentro da sala uma temperatura o mais agradável possível, para o que se atapetou todo o recinto. O numero, muito limitado, de lugares não permitiu que a comissão organizadora dirigisse convites a todas as pessoas que desejariam assistir. A sua distribuição está a cargo da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, onde restam muito poucos lugares e onde se atenderá, das 17 ás 20 horas, aos pedidos pela ordem por que tiverem chegado.

O recital deve começar ás 17 horas, por causa dos artistas que têm de trabalhar em primeiras sessões nos seus teatros, pelo que os convidados devem ocupar a horas os seus lugares. A entrada de espectadores no meio do recital perturba a serenidade e o recolhimento que convêm a esta cerimónia evocativa. Na primeira parte, os artistas Lucilia Simões, Bárbara Virginia, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor, Pedro Lemos e Manuel Lereno recitarão versos de Candido Guerreiro, Mário Beirão, Gustavo de Matos Sequeira, Américo Durão, Alberto de Monsaraz, Natércia Freire, Oliva Guerra e Adolfo Simões Muller, em louvor de Junqueiro. Outras poesias votivas serão recitadas pelos seus autores, como Ramiro Guedes de Campos, Maria Helena Duarte de Almeida e Silva Tavares.

A segunda parte compõe-se de poemas junqueirianos, alguns integralmente e outros de que serão recitados apenas fragmentos dada a sua extensão e com o propósito de organizar um programa que inclua alguns dos mais belos poemas de Junqueiro sem se tornar demasiadamente extenso. Assim, serão recitados pela seguinte ordem:

«Hino de algum dia», por Irene Isidro; «O primeiro filho», por Pedro Lemos; «O melro», por Vasco Santana; «Morena», por Eva Todor; «O pastor», por Alves da Costa; «Vendo-a sorrir», por Elza Gomes; «O orfão», por Hortense Luz; «A moleirinha», por André Villon; «Tragédia infantil», por Madalena Sotto; «Carta a Mimi», por Laura Alves; «O fiel», por Estevão Amarante; «Post-scriptum», por Sara Vale; Dedicatória da «Musa em férias», por Raul de Carvalho; «As ermidas», por Brunilde Judice; «Ao luar», por Bárbara Virginia; «A lágrima», por Mariana Rey Monteiro; «A mocidade das escolas», por Alvaro Benamor; «Aos Simples», por Aura Abranches, e «Regresso ao lar», por Palmira Bastos.

Os acompanhamentos musicais e a transmissão sonora estão a cargo dos serviços da Emissora Nacional, sob a direcção do eng. Henrique Leote, e a prestante colaboração de Jorge Alves.

Atendendo ao significado especial da cerimónia e ao local onde ela se realiza, os artistas que colaboram neste recital renunciam de bom grado aos aplausos com que é costume premiar o seu trabalho.

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

GALERIAS RIVOLI
NOVIDADES DE INVERNO
LÃS
SEDAS
VELUDOS
MEIAS
RUA AUGUSTA, 285

O sr. cardeal-patriarca presidiu

à primeira cerimónia religiosa do Congresso dos Homens Católicos

O 1.º Congresso Nacional dos Homens Católicos, que ontem se inaugurou solenemente, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, na Sociedade de Geografia, teve hoje, de manhã, a sua primeira solenidade religiosa.

Dia consagrado á Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal, sob cuja égide se realiza o congresso, a Sé Patriarcal encheu-se totalmente de homens católicos de todas as categorias e de todas as idades, vindos de todas as províncias de Portugal.

Pelas 9 horas, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa deu entrada no templo, a cuja porta foi recebido pelos componentes do cabido, clero, seminaristas, irmandade e dirigentes do congresso. A assistência entoou então o hino da Acção Católica, enquanto o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira se dirigia para o seu camarim, onde se paramentou. Depois de ter orado na capela do Santíssimo, o eminente purpurado dirigiu-se processionalmente para a capela-mor, abençoando os fiéis, que, respeitosamente, ajoelhavam á sua passagem. Depois de ter feito uma breve oração em frente do altar-mor, o ilustre antistite tomou lugar no trono particular, colocado á entrada da capela-mor, e aí entoou a «Hora de Tercia».

Depois de paramentado para a missa solene de pontifical de rito joanino, o sr. cardeal-patriarca deu começo á cerimónia, que teve como mestre de cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro.

Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma alocução explicativa das solenidades de hoje, dedicadas á Virgem, dizendo que o dia era de festa para toda a Igreja e para Portugal, porque, sendo a rainha do céu, é também a padroeira de Portugal. Ainda a terra portuguesa se não chamava Portugal e já era terra de Santa Maria. Por isso, Portugal dava á Virgem Maria os parabens.

Prosseguiu dizendo que este congresso vai começar com um grandioso banquete e o pão que vai servir-se é o pão do altar. O pão e o vinho servidos serão, segundo disse, o fruto do trabalho dos fiéis, símbolo de fé e de amor.

Explicou depois qual é o programa do cristão militante no Mundo e anunciou que, dentro de momentos, todos os presentes seriam um só e Deus estaria dentro de todos.

Ao «Ofertório», representantes da assembleia dos fiéis entregaram ao eminente purpurado as oferendas, cerimónia simples, mas de rico significado litúrgico e espiritual.

Toda a assistência entoou então «Laudation».

A primeira individualidade a fazer a entrega foi o sr. engenheiro João Carlos Alves, presidente da comissão central do congresso, que conduziu uma patena contendo as hóstias para o celebrante, e a ultima, o sr. dr. Lopes da Fonseca, antigo ministro da Justiça, que entregou um vaso com partículas, que depois serviram na altura própria.

Depois do celebrante ter recebido as ofertas, ofereceu-as, por sua vez, ao altar, dando, em seguida, a comunhão aos sacerdotes, seminaristas, irmãos e dirigentes do congresso, ao mesmo tempo que uma dezena de sacerdotes dispersou pelo templo, ministrando a sagrada comunhão a muitas centenas de homens católicos.

No final desta significativa cerimónia, o sr. cardeal-patriarca tomou lugar no trono e dali deu a benção papal á assistência, que foi extensiva a todos os fiéis de Portugal que estivessem devidamente preparados para a receber.

O ilustre purpurado dirigiu-se depois processionalmente para o seu camarim e a assistência voltou a cantar o hino da Acção Católica.

Enquanto o sr. cardeal-patriarca se preparava para abandonar o templo, toda a assistência o aguardava em frente da Sé. Quando o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira apareceu, os homens católicos manifestaram-lhe a sua grande simpatia com uma calorosa ovação e muitos «vivas» á Igreja, ao Santo Padre, ao cardeal-patriarca de Lisboa e a Portugal.

A cerimónia realizada na Sé Patriarcal foi pela primeira vez ali filmada, devendo acontecer o mesmo a todos os actos do congresso.

A inauguração de uma exposição bibliográfica no Campo de Sant'Ana

Na sede da Acção Católica, o sr. arcebispo de Mitilene inaugurou, cerca do meio dia, uma interessante exposição bibliográfica, constituída na maior parte por volumes que foram oferecidos por editores nacionais e estrangeiros á Liga Católica.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o sr. engenheiro Santa Clara Gomes, que agradeceu a presença do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro e elogiou o sr. dr. Abel Varzim, que foi a alma desta iniciativa.

Seguiu-se no uso da palavra o estudante de Direito Pedro Andrade, que expôs o pensamento que presidiu á formação desta exposição.

Depois, o sr. arcebispo de Mitilene e mais congressistas percorreram a exposição, manifestando o seu agrado pelo arrumo e disposição das obras expostas. A exposição ficou deste logo patente ao publico.

A' hora a que escrevemos começam a funcionar as três secções do congresso, instaladas no Campo de Sant'Ana, 43, na Sociedade de Geografia e na Faculdade de Medicina.

As celebrações em Coimbra

COIMBRA, 8 *(Pelo telefone)*.—A festa da Imaculada Conceição, promovida pela Congregação Mariana do C. A. D. C., realizou-se esta manhã, na capela da Universidade, com missa celebrada pelo sr. arcebispo-bispo-conde, que, no final, proferiu uma brilhante alocução.

A festa foi abrilhantada pelo orfeão do Seminário, sob a regência do sr. Serra Esteves.

A's 21 horas, na sede do C. A. D. C. haverá uma sessão solene com uma conferência pelo sr. dr. Urbano Duarte, que falará sobre «Mais um dogma—a Assunção de Maria», e um recital de poesia mariana.

«Sempre Fixe»

O numero desta semana do magnifico jornal humoristico, recheado de graça e critica aos assuntos desportivos de domingo passado, tem constituido um verdadeiro êxito. Nas restantes secções, muito refundidas e melhoradas, encontra o leitor o seu melhor passatempo.

Um morto e seis feridos num choque de camionetas no lugar de Ranholas

Esta manhã, seguia de Lisboa para a Ericeira uma furgoneta pertencente ao comerciante sr. Marcos dos Reis Casal, que, além de seu filho de 17 anos, Manuel Gomes dos Reis Casal, levava consigo o capitão José dos Santos Caeiro, em serviço no comando-geral da Guarda Fiscal, sua esposa D. Lavinia Rogado Caeiro, e uma filha do casal, de 25 anos, D. Maria Amélia Rogado Caeiro, todos moradores no Barreiro, e o 2.º sargento da Guarda Fiscal, José António Rosado, morador na Rua capitão Humberto Ataíde, 30, 1.º andar.

A furgoneta era guiada pelo motorista António Tavares da Fonseca, de 27 anos, morador na Escola Industrial Afonso Domingos que não pôde evitar o grave desastre que o vitimou.

A certa altura, ao passar em Ranholas, atravessou-se-lhe na frente uma camioneta, com a qual a furgoneta chocou violentamente.

Do desastre, resultou sofrerem graves ferimentos o motorista, o sargento José António Rosado e Manuel Gomes dos Reis Casal, morador, com seus pais, na Rua de Campo de Ourique, 32.

Depois de conduzidas ao hospital de Sintra, onde foram tratadas pelo sr. dr. Machado Macedo, as sete vitimas foram conduzidas para o hospital de S. José, numa ambulancia dos Voluntários de Agualva e em três taxis da praça de Sintra, não podendo os Voluntários daquela vila comparecer, por estar avariado o transporte respectivo.

Em S. José, verificou-se que o motorista havia falecido no caminho, ficando apenas internado o Manuel Gomes Reis, por apresentar graves ferimentos na cabeça.

A G. N. R. de Sintra tomou conta da ocorrência e prendeu o causador do desastre, que foi o motorista da camioneta.

Chama-se «Tágide» em homenagem a Lisboa e ao Tejo a «boîte de nuit» de Mireille Robert

Largo da Biblioteca, á boquinha da noite... Extraordinário movimento de automóveis. Entre eles vários com o C. D. ou o C. C. que identificam os diplomatas ou os cônsules que neles andam. Até ao passeio chegam, diluidos, os sons duma orquestra. Na parede, em letras elegantes mas sóbrias: «Tágide» «Boîte de nuit».

Entrámos—e ficámos encantados com o ambiente parisiense da sala, belamente decorada por essa artista de gosto e de inspiração que é Estrela Faria. Como fundo ao nome escolhido, uma evocação camoneana. Espalhadas pelas mesas, senhoras conhecidas, homens de sociedade.

A orquestra de Jorge Brandão—que por momentos se calara—volta a deliciar-nos com outra peça: David Teller, num solo de violino; Ferrão, o melhor baterista português; o contrabaixo Viana; o vocalista Jimmy.

No meio da sala, surge-nos a encantadora Mireille Robert. Ninguém, como uma artista, e sobretudo francesa, para dirigir uma tal organização. E o caso é novo em Portugal. Mireille a uma pergunta nossa, diz-nos, com um sorriso gentilíssimo:

—Dei o nome de «Tágide» a esta «boîte», em homenagem ao Tejo e a Lisboa. Inspirei-me nos formosos versos de Camões...

E, pronunciando «patrióticamente mal» o português, declamou:

«...E vós, Tágides minhas, pois criado tendes em mim um novo engenho ardente...»

Mas o nosso encantamento ia aumentar ainda. E' que Mireille acompanhou-nos a um confortável terraço, sobranceiro ao Largo do Municipio, dominando os paços do concelho, meia Lisboa, a Outra Banda...

—«Voilà lá Tage...»—diz-nos, na sua devoção que a inspirou para baptizar aquele recinto—o acolhedor e elegante.

E nós antevemos: Algumas mesas, pares conversando, ou contemplando-se, enquanto outros rodopiam na sala. E de repente, romanticamente, passando entre as mesas, acordes de violino...

Perguntámos a Mireille o que se vai passar naquela «boîte», instalada no mesmo prédio que o restaurante do famoso Horcher. E ficámos sabendo que ali encontrarão os portugueses e os estrangeiros elegantes de Lisboa, em reuniões nocturnas seleccionadas, um ambiente bem francês, semelhante ao das «boîtes» categorizadas de Paris, onde se juntam os artistas e a gente de bem gosto, para passar alguns momentos agradáveis; e que, por aquela casa, unica no seu género no nosso País, constituindo, portanto, um apreciável melhoramento turístico, desfilarão notáveis artistas internacionais que farão apreciar as velhas canções francesas...

SALVAS DE PRATA

Em todos os estilos e tamanhos, desde 1$00 o grama, só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS—*Ourivesaria Monteiro*—Rua Barros Queirós, 56.

o SUCESSO
de C. VIRGIL
numa brilhantís
VITORINO
A VIG
QUINT
Um volume de 420
EM TODAS
LIVRARIA

RIBEIRO (CABELEIREIRO)
EX-EMPREGADO DO MONTEIRO DA ESTRELA
Participa que se encontra a trabalhar na Calçada da Estrela, n.º 137-1.º, onde espera, com todo o prazer, receber a honra das ordens das suas Ex.mas Clientes.
TELEFONE (Provisório) 60011 —— JUDITE MANUCURE

O elogio dum missionário

feito pelo sr. ministro das Colónias
num discurso notável

(Continuação da 1.ª página)

filhos de escolas sapientes mas distantes das realidades. Outros cuidam apenas da sua própria obra, pensando que ela só pode perdurar no que tiver de pedra e cal e aspecto imponente. E raros, mesmo os menos egoistas, se preocupam em fixar, antes de mais, qual a finalidade duma acção e de práticamente a procurar atingir.

Ora, se na verdade se trata de levar aos povos a felicidade, seria lógico investigar que obras e disposições lha poderiam facultar. Ver-se-ia então que os ambiciosos projectos teriam de ser feitos para as pequenas obras e que estes serviriam para alcançar as eternas aspirações de todos os tempos: saude, abundancia, alegria e paz. Altas aspirações, na verdade, mas que para serem atingidas, as mais das vezes basta, simplesmente, uma fonte, uma seara, uma oração. Parece muito pouco e é tudo; tão pouco que não vale a pena... quando há planos grandiosos que parecem muito e valem bem pouco.

E' certo que, para quem se debruça diáriamente sobre os magnos problemas e as comesinhas realizações, para quem procura, afinal, coordenar as acções dispersas e diferentes, umas e outras dignas e merecedoras de atenção, não há permissão de escolha, nem preferência: tudo é Ultramar. Mas, tal como «A lágrima» do poeta cujo centenário se está neste momento a celebrar, não são as riquezas, nem os espaventos, nem o poderio que mais impressionam a nossa sensibilidade, a nossa ternura, a nossa amortecida intuição. Pelo contrário, vamos justamente descobrir no que é humilde e verdadeiro o objecto de real enlevo e de especial admiração.

E' o que estamos a fazer. Trouxe-nos aqui o desejo de testemunhar a um grande e modesto obreiro da Pátria no Ultramar o apreço do ministro das Colónias, o apreço do Governo, o apreço da Nação pelos serviços valiosos, de perfeita abnegação, de autêntico apostolado, prestados a Portugal durante mais de trinta e três longos, árduos, esgotantes anos de missão na Guiné. O rev.º padre Pinheiro, a quem o sr. presidente da Republica houve por bem distinguir, concedendo-lhe a Ordem do Império Colonial, é ao mesmo tempo um exemplo vivo de devoção, de coragem, de tenacidade e de fé. Na sua vida não há rasgos de audácia, nem lances teatrais; apenas uma invencivel decisão de servir o seu Deus e a sua Pátria, silenciosamente, tenazmente, e sem limites.

Naquele tempo, no começo deste século, a Guiné era um terreno abandonado aos infieis. Os missionários passavam adiante, como já se tinham habituado a passar as naus, primeiro em rota para a Mina, depois na volta do Cabo e no caminho da India. A Guiné ficava para trás, entregue aos cuidados e um pouco aos favores de Cabo Verde. Depois dos antigos missionários realizarem uma obra singularmente prometedora para a cristandade e marcante no dominio da etnografia—dizem-no bem eloquentemente os relatos de frei André de Faro e outros—não houve verdadeiramente um movimento digno desse nome que se destinasse a encarar o problema da cristianização da Guiné. Poucos missionários, largados a si próprios, sem meios, e por vezes contra-indicados para empresa de tamanha monta. A Guiné foi terra abandonada, não á sua primitiva condição de paganismo e incultura, mas pior do que isso, á conquista de uma nova religião que alastrava do interior, a maometana, religião que, além do mais, constituia uma ameaça para o nosso ideal de nacionalização. Custará a acreditar, mas a verdade é que quase metade da população da nossa Guiné adoptou o credo muçulmano já depois de nós estarmos estabelecidos naquela provincia, enquanto a outra metade continua, na sua grande maioria, feiticista. Isto prova quanto foi deficiente e esteve ausente a acção missionária católica na Guiné, desde a descoberta até á beira dos nossos dias.

A vida do rev.º Pinheiro nos revela a que extremos perigosos chegou essa carência. De 1908 a 1933 missionou na Guiné. Pároco de Farim, de Cacheu, de Bissau e de Geba, exerceu também outros cargos, como os de professor primário, em Cacheu, subdelegado e juiz do julgado e substituto da comarca de Bissau. De 1926 a 1931 era o unico sacerdote na Guiné portuguesa.

Essa angustiosa situação havia no entanto de servir para que o rev.º padre Pinheiro revelasse as suas excepcionais qualidades que lhe mereceram a estima e admiração de todos os habitantes daquela provincia, que ainda hoje respeitam a sua lembrança e evocam a sua actuação.

No seu valioso relatório «Guiné Portuguesa», o antigo e ilustre governador da Guiné, o sr. general Carvalho Viegas, manifestava publicamente quanto seria justo «mostrar ao padre José Pinheiro o reconhecimento publico dos seus serviços a bem de Deus, da Humanidade e do sentimento de nacionalidade».

Estão agora aqui á sua volta as mais qualificadas personalidades dos meios missionários metropolitanos e na admiração do Ultramar, sendo certamente grato ao seu espirito que os antigos governadores da Guiné tivessem também comparecido, ou enviado expressivas mensagens como as mais autorizadas testemunhas do que foi patriótica dedicação.

E' hoje que se consagra a nova matriz de Bissau, templo magnifico, digno de ser catedral, obra de arte que valoriza e embeleza a capital da Guiné. Para chegar a este dia jubiloso, houve que remover dificuldades sem conta e muitas e valiosas foram as medidas tomadas pelos ministros dr. Vieira Machado, dr. Francisco Caeiro, prof. dr. Marcelo Caetano e capitão Teófilo Duarte, subsecretário engenheiro Sá Carneiro e os governadores da Guiné desde o sr. general Carvalho Viegas até ao actual, assim como incansável foi a diligência de S. Ex.ª reverendissima o prefeito apostólico D. José Ribeiro de Magalhães. Mas é ao espirito de iniciativa do rev. padre Pinheiro que se devem os primeiros trabalhos duma obra que era a sua obra e que constituia a maior aspiração da sua vida. Hoje está realizada e já não é apenas sua, mas da Guiné; não é apenas uma igreja, é um simbolo de fé. E eu faço votos por que não seja simplesmente mais um templo, mas sobretudo uma nova afirmação e uma certeza de que estamos definitivamente decididos a levar para diante a acção nacionalizadora que empreendemos da qual o rev. Pinheiro foi, mercê da sua modéstia e humildade, um primeiro e um heroico lutador».

A cerimónia da condecoração

O sr. comandante Sarmento Rodrigues—no meio duma salva de palmas—entregou depois ao venerando sacerdote, em nome do chefe do Estado, as insignias da condecoração que este lhe concedeu.

Muito comovido, o padre José Pinheiro pronunciou algumas palavras de agradecimento pela honra que o sr. presidente da Republica e o sr. ministro das Colónias lhe davam. Disse que, quando se fez missionário, foi decidido a trabalhar sempre, o mais que lhe fosse possivel, pela Pátria e por Deus. Durante alguns anos, sentiu-se, porém, abandonado; mas, felizmente, apareceram na Guiné governadores como Carvalho Viegas e Vaz Monteiro, que compreenderam que, nas colónias, todos têm de actuar como missionários, e que assim fizeram, para bem de Portugal e de todos.

Então, em nome de monsenhor José Ribeiro de Magalhães, prefeito apostólico da Guiné, monsenhor Alves Pereira salientou o facto de o ministro querer reunir á sua volta todas aquelas pessoas, para recordar «o momento espiritualizado que se vive, possivelmente a esta mesma hora, em terras da Guiné—a solene sagração da igreja principal de Bissau e da colónia».

—O facto traduz—afirmou, na sua austera simplicidade, a preocupação constante do Governo central em estar presente, de alma e coração, com os anseios que vibram e palpitam

O sr. ministro das Colónias impondo a condecoração ao rev. padre José Pinheiro

no Império português—uno e indivisivel como um corpo que vive, cresce e se engrandece.

Elogiou a circunstancia de se aproveitar tão festivo pretexto para galardoar um benemérito missionário católico português que durante trinta anos trabalhou na Guiné e á nova igreja deu muito do seu esforço, significativa do apreço e do estimulo do Governo ás dedicações desinteressadas e do carinhoso apoio sempre dispensado á obra das missões católicas.

Referindo-se á inauguração da igreja de Bissau, exclamou:

—Hoje é dia grande para a nossa Guiné, que não há muito comemorou ruidosamente o seu centenário. Neste dia há ali mais luz, mais flores, mais alegria nas almas. A' volta do novo templo sobem alto as aspirações satisfeitas daqueles que ali mourejam e que da vida têm amplas ambições de espiritualidade.

Lembrou comovidamente todos quantos trabalharam para que tal acontecesse, destacando os nomes dos governadores Carvalho Viegas, Vaz Monteiro e Raimundo Serrão:

—E bom será também não esquecer—porque o momento é de justiça aos homens—a benemérita e patriótica actividade de V. Ex.ª, senhor ministro, que na festa de hoje tem parte grande. V. Ex.ª andou por aquelas terras a erguer, com inexcedivel dedicação e com insofrida impaciência, uma obra extraordinária de colonização que dificilmente será esquecida.

Em nome dos missionários católicos da Guiné, agradeceu ao ministro «todos os beneficios, todos os trabalhos, todas as canseiras para que á Colónia não faltasse um templo condigno, onde todos se sentissem mais irmãos e mais portugueses.

Depois de dizer que o padre José Pinheiro tem sido «uma vida dedicada ao Evangelho», evocou o saudoso franciscano dr. Pedro de Araujo, a quem se deveu o primeiro impulso para a nova igreja.

Terminou dizendo que a nossa Pátria, «baloiço inquieto sobre as ondas do oceano, flecha pontando o roteiro das descobertas e conquistas, deve renascer para o seu unico ideal na terra: educar e civilizar. A nossa missão hoje é fazer compreender ao Mundo que Portugal é um país pequeno apenas para os que não são nossos irmãos ou nossos amigos».

Vai construir-se em Carcavelos um seminário da Congregação do Espírito Santo

A Congregação do Espírito Santo, que tem fornecido alguns dos mais abnegados missionários que têm andado por terras ultramarinas, vai ter um seminário em Carcavelos, dotado de todas as condições necessárias para a preparação de mais sacerdotes destinados ao serviço nas colónias.

Numa cerimónia simples, como aliás costumam ser os actos daquela congregação, foi hoje lançada ali a primeira pedra para o novo edificio. Assistiram ao acto, entre muitas outras individualidades, os srs. ministro das Colónias, cardeal-patriarca e subsecretário das Obras Publicas.

Esta obra, que se enquadra no plano da preparação de missionários para guarnecimento das missões estabelecidas no Ultramar português, constitui mais um esforço digno de assinalar-se, da Congregação do Espírito Santo, que tão dedicadamente tem exercido uma notável acção civilizadora nas nossas possessões africanas.

Morreu um homem
num incêndio
a bordo do navio-tanque «Sameiro»

Deu-se hoje um desastre a bordo do navio-tanque «Sameiro», da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques (Soponata), que custou a vida de um fogueiro-azeitador, não tendo mais graves consequências devido á forma rápida como o pessoal, sob o comando do sr. António dos Santos Dionísio de Jesus, actuou prontamente.

O «Sameiro», que estava prestes a seguir viagem, achava-se fundeado no quadro oriental, em frente da Alfandega. Hoje, por necessidade de serviço fez manobras, pelas 8 horas, a fim de atracar aos cais da Companhia União Fabril. Nessa curta viagem notou-se, porém, a saída de grossas nuvens de fumo pelo ventilador das caldeiras, não tardando a verificar-se haver fogo no referido compartimento.

Sem um momento de hesitação, apesar do natural panico que um caso desta natureza sempre provoca, o pessoal atacou imediatamente o incêndio com os meios próprios de que o «Sameiro» dispõe, conseguindo, após uma faina de cerca de três quartos de hora, dominar e extinguir, por completo, o fogo que irrompera na casa das caldeiras.

Depois do incêndio estar extinto, e ao verificar-se se a tripulação estava completa, deu-se, então, pela falta do fogueiro-azeitador Carlos Mendes, o qual foi encontrado na casa das caldeiras, em estado muito grave, devido a ferimentos e a sufocação produzida pelo fumo. Foram-lhe prestados imediatamente os socorros possiveis, mas o pobre homem sucumbiu, nessa altura, não resistindo ao desastre de que fora vítima. O corpo do infeliz maritimo foi depois transportado para a Morgue.

O comandante do «Sameiro», sr. António dos Santos Dionisio de Jesus, esteve cerca do meio-dia na Capitania do Porto de Lisboa a participar a ocorrência, tendo a P. M. iniciado um inquérito para avaliar das responsabilidades dos factos.

O infeliz, que contava 42 anos, residia na Rua Silva, 41, 3.º, e era natural de Soure.

Também estiveram a bordo do «Sameiro» os srs. comandante Gervásio Leite, eng. Castro Junior, pela Soponata, e engenheiros Aulanio Lobo, Rodrigues dos Santos e Artur Lobo, da Sociedade Geral de Transportes.

Nasceu uma ilha no Caspio
devido a uma erupção vulcanica

MOSCOVO, 8—Devido a uma erupção vulcanica submarina nasceu uma ilha no mar Cáspio com um quilómetro de comprimento e cem metros de largura, cem quilómetros ao Sul de Baku. Eleva-se seis metros acima do nivel da água e é constituida por uns seis milhões de toneladas de lavas expelidas pelo vulcão.

Trata-se da mais violenta erupção registada no mar Cáspio.—(F. P.).

Lisboa moderniza-se

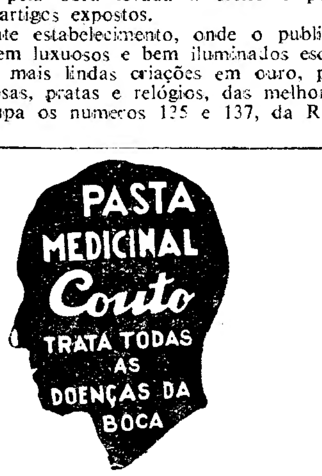
Enquanto o Municipio prossegue na execução do seu plano de remodelação da Baixa, alguns particulares dão também uma valiosa contribuição para essa obra grandiosa, que se destina a fazer de Lisboa uma capital moderna e progressiva. Na Rua da Prata inaugurou-se ontem um novo estabelecimento de ourivesaria, joalharia e relojoaria, com que a firma Oliveira & Jacome, Ld.ª, resolveu dotar aquela zona da cidade.

As novas instalações daquela conceituada casa, cujos dirigentes revelam raro espirito de iniciativa e uma esplendida coragem, receberam aliás o justo premio do publico, que logo após a inauguração manifestou a sua admiração pela obra levada a efeito e pelo gosto dos artigos expostos.

O elegante estabelecimento, onde o publico apreciará, em luxuosos e bem iluminados escaparates, as mais lindas criações em ouro, pedras preciosas, pratas e relógios, das melhores marcas ocupa os numeros 125 e 137, da Rua da Prata.

MUNDIAL
GHEORGHIU
ima versão de
NEMÉSIO
ÉSIMA
HORA
pags... br. 35$00
S LIVRARIAS
BERTRAND

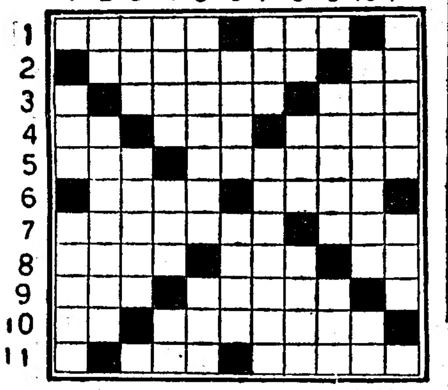
OURIVESARIA
Joaquim Baptista da Silva
JOALHARIA • RELOJOARIA
O MELHOR GOSTO ALIADO AO MELHOR PREÇO
Rua Barros Queirós, 48



Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço
Rua da Prata 257

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2955



HORIZONTAIS: 1—Célebre actor trágico francês a quem Napoleão dispensou especial afeição. Nome de homem. 2—Braçado de lenha. Pronome pessoal. 3—Quartzo translucido de cores variadas. Pátria. 4—Simbolo quimico da prata. Ocasião. Caixa de madeira forrada para transporte de roupas. 5—Cantão da Suiça a que pertence a capital. Fabricante de artefactos de ouro ou prata. 6—Paraiso. Prendem com as gavinhas. 7—Poisara no mar (o avião). Chiste. 8—Faina. Joeira. Apenas. 9—Coloca. Mete na mala. 10—Estás. Despertam. 11—Camareira. Nome de homem.

VERTICAIS: 1—Embarcação antiga. Cordilheira da Europa. 2 — Antes de Cristo. Corporações. 3—Contracção de dois pronomes pessoais. Velhice. 4—Feiticeira. Data célebre. Nesse lugar. 5 — Mulher aguerrida. Apelido. 6—Amarrou. Direcção. 7—Passada. Restabelecera. 8 — Falsa. Muitos. Nome de mulher. 9 Lispas com água. Rio da Suiça. 10—Peixes esparoides. Nociva. 11—Desejos. Cantiga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2954

HORIZONTAIS: 1 — Foi. Côa. Eis. 2—Errar. Pirão. 3—Amputaram. 4—Arearam. 5—As. Então. Má. 6—Nós. Tui. Sic. 7—Traga. Saira. 8—Arma. Cair. 9—Ria. Moa. Mar. 10 Es. Cális. Da 11—Moral. Aéreo.

VERTICAIS: 1—Fé. Santarém. 2—Ora. Sorriso. 3 — Irmã. Sama. 4—Apre. Ga. Cá. 5 —Cruenta. Mal. 6— Tatu. Sol. 7—Aparais. Aia. 8 — Irão. A. C. Se 9—Eram. Siam. 10—Iam. Miriade. 11—Só. Macarrão.

PUBLICAÇÕES

Jornal «Átomo»

Está á venda o numero 35 do jornal «Átomo», que nas suas 28 páginas insere valiosa colaboração. De entre os artigos publicados, cientificos e técnicos, destacam-se uma reportagem aos serviços radiotelegráficos da Marinha, os funerais de D. João V; a construção de um telescópio; os combustiveis naturais; o problema da produção eléctrica; o carbunculo e, ainda, as secções habituais de literatura, cinema, teatro e consultório, além de páginas especiais sobre «ponto de exame» que interessam grandemente aos alunos dos liceus do País.

«Átomo» tem tido, nos seus três anos de existência, o melhor acolhimento do publico.

VIDA MUSICAL

Orfeão Caldense

CALDAS DA RAINHA, 7—Prosseguem os ensaios do Orfeão Caldense, que depois de ter suspendido a sua actividade durante anos, volta agora a entusiasmar esta população, sendo já mais de cem os orfeonistas inscritos, incluindo algumas senhoras. Caldas da Rainha conta, pois, com dois elementos de cultura musical, a Banda Comércio e Industria e o Orfeão Caldense, cumprindo aos caldenses a obrigação de sustentar estas duas colectividades.

A cidade, um dos primeiros centros de turismo do País, tem, por essa mesma circunstancia, deveres a que não se pode furtar.

TAUROMAQUIA

Escola Diamantino Tomás

Sem intuitos lucrativos, e apenas para proporcionar a devida preparação aos jóvens com vocação para o toureio a pé, o valente novilheiro Diamantino Tomás acaba de montar, provisóriamente, na Rua Morais Soares, 173, 1.º-dt.º, uma escola, com todos os apetrechos necessários.

GRAVATAS DE SEDA NATURAL
ULTIMAS NOVIDADES
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.

Jantar de homenagem

Com.te J. Gourinho

E' já no próximo domingo, pelas 19 e 30, que se realiza no vasto salão da Casa do Alentejo, o jantar de homenagem á figura prestigiosa do voluntariado português sr. Joaquim do Nascimento Gourinho, comandante dos Bombeiros Voluntários dos Estoris e presidente do conselho administrativo e técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses, de que foi um dos principais fundadores.

Estão inscritos numerosos comandantes das diversas regiões do País, assim como representantes das direcções de inumeras colectividades similares e outras.

O sr. Joaquim Gourinho, que á sua custa tem representado os bombeiros portugueses em quase todos os congressos estrangeiros e tão relevantes serviços tem prestado á causa dos bombeiros, é digno da homenagem que lhe vai ser prestada no próximo domingo.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

A abundancia de peixe

Continua a abundancia de peixe na lota de Santos. Hoje foram ali vendidas 118 toneladas de peixe, a preços acessiveis. Continua assegurado o abastecimento de peixe encontrando-se na pesca 29 barcos. A sair o «Exportador» 2.º» e amanhã o «Machado».

BISPO DE SILVA PORTO

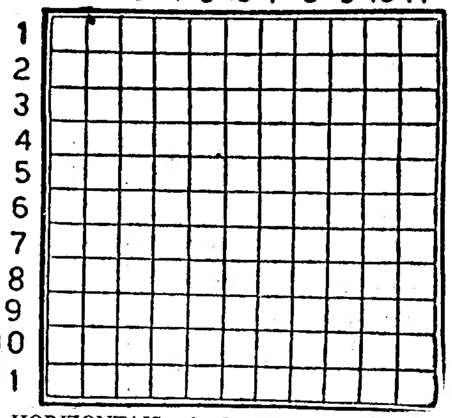
A bordo do «Angola», partiu hoje para a provincia de Angola o sr. bispo de Silva Porto e Nova Lisboa.

Entre as numerosas individualidades que lhe foram apresentar cumprimentos de despedida, estava o sr. comandante Almeida Pinto, ajudante de ordens do sr. ministro das Colónias.

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 486



HORIZONTAIS: 1—Os que escrevem para o jornal. 2—Cada familia descendente do mesmo tronco. Pronome indefinido. 3—Preposição. Ruidos. Textualmente. 4—Maior. Joeirai. Senhor. 5—Prender com as gavinhas. Quaisquer cerimónias. 6—Percam-se. 7—Levantar as abas de. Nome de um chá brasileiro. 8—O mais. Tempo do verbo ir. Moeda japonesa. 9—Nome de homem. Tiro-me donde estava. Antigo nome da nota musical dó. 10—Leva á sirga. Dá em dote. 11—Narrado.

VERTICAIS: 1—Atalharam. 2—Froixo. Lide. 3—Simbolo quimico do érbio. Rente. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 4—Preposição e artigo (pl.). Mestre. Antes de Cristo. 5—Estimou. Alimento feito de farinha amassada e cozida (pl.). 6—Estorvado. 7—Deixar de pertencer a. Cidade da Suiça. 8—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. O mesmo. Base aérea nacional. 9—Chefe etiope. Esvaziai. Preposição latina que designa movimento. 10—Vereadores municipais. Impio. 11—Um dos sete sinais sensiveis instituidos por Jesus Cristo para santificação das almas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 485

HORIZONTAIS: 1—Redactores. 2—Ramo. Cada. 3—Em. Sons. Sic. 4—Mor. Utai. Sr. 5—Elar. Rito. 6—Desapareçam. 7—Abar. Mate. 8—Al. Ieis. Ien. 9—Rui. Saio. Ut. 10—Atoa. Dota. 11—Mencionado.

VERTICAIS: 1 — Remediaram. 2—Mole. Lute. 3—Er. Rasa. Ion. 4—Das. Rabi. Ac. 5—Amou. Pães. 6—Contrariado. 7—Sair. Sion. 8—Oc. Item. Ota. 9—Ras. Ocai. Ad. 10—Edis. Ateu. 11—Sacramento.

008 m/m
NATIONAL
AKTIEBOLAGET MATADORVERKEN
SUÉCIA
A PEDIDO DOS SEUS NUMEROSOS CLIENTES EM PORTUGAL, ACABA DE LANÇAR A SUA FAMOSA LAMINA NATIONAL DE 0,08 m/m COM AS CARACTERÍSTICAS DESEJADAS
COM RANHURA · DOURADA · INOXIDAVEL
PREÇO PARA O PÚBLICO, $80 CADA LAMINA
À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
PREÇOS ESPECIAIS PARA ARMAZENISTAS E REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
SOCIEDADE POLLUX LIMITADA
RUA DA PALMA, 138 · LISBOA · TELEFONE 22294
ETP

LANTERNAS
de todos os estilos e qualidades. Limas para calos. Caloriferos, braseiras, bilhas invioláveis para condução de leite aos domicilios (Modelo registado). Loiças em ferro esmaltado e folha de Flandres. Garantimos que temos loiça do melhor aluminio.
Formas para bolos e pudins.
CASA MACIEL, L.DA
Premiada em várias exposições
Rua de Misericórdia, 63-65—LISBOA
Telefone 22451.

CORTIÇA
O seu transporte em
CAMINHO DE FERRO
beneficio de grande reduções.
10 % a 25 % para quantidades desde 500 TONELADAS POR ANO.

ESTORIL
TERRENO
Vende-se optimo talhão 1.300 m2 a 130 escudos o metro. Bem situado. Resposta a este jornal ao numero 432.

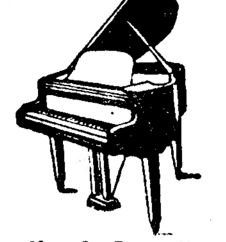
Máquinas para Café
da acreditada marca checa «SIAL»
Autêntico Vidro Neutro
Cristais da Boémia e um completo sortido de artigos para Brindes
LARBELO
195 — Rua da Prata — 197 Telefone 24042

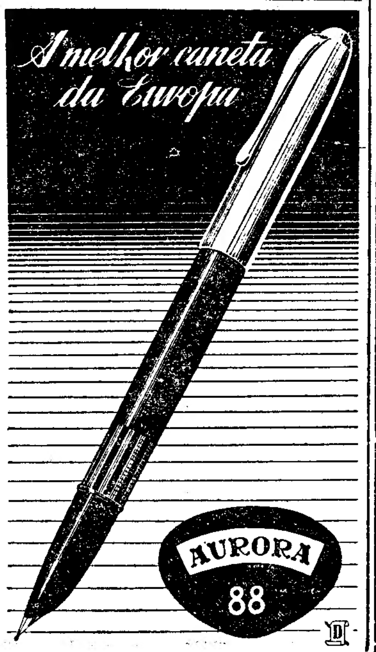
CASA DO ALENTEJO

Nos termos do art.º 26 do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, Rua Eugénio dos Santos, 58, pelas 20 horas e 30 minutos de 18 do corrente mês, a fim de eleger os Corpos-Gerentes e Conselho Regional do ano de 1951.

Não havendo numero legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, reunindo com qualquer numero.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1950.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a)—*Hernani Cidade*

PIANOS
As mais famosas marcas mundiais
VENDA ALUGUER

Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



RESTAURANTE MAIORAL
Recentemente inaugurado
O MAIS TIPICO DO RIBATEJO
Ambiente acolhedor
Optima comida regional
Magnificas instalações de Bar
—X—
Rua Palha Blanco, 11
VILA FRANCA DE XIRA

PEBECO PASTA DENTIFRICA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas. Telefone 29067

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

Leiam o SEMPRE "FIXE"

Página da MULHER

Para o chá ou para o jantar

Elegante modelo em tafetá cor de estanho, (criação de Ann Ashworth, de Londres) pespontado a «chenille» e guarnecido de folhos em leque, forrados de veludo preto, cinto também em veludo preto. O que dá grande elegancia a este modelo é a sábia graduação dos intervalos dos pespontos

PERGUNTE PARA SABER

Grata leitora—Os desenhos de Walt Disney não podem ser publicados sem uma autorização especial que é paga a uns agentes que o autor tem em cada país. Como a Folha de Desenhos não tem contratos dessa natureza, não podemos, portanto, satisfazer o vosso pedido.

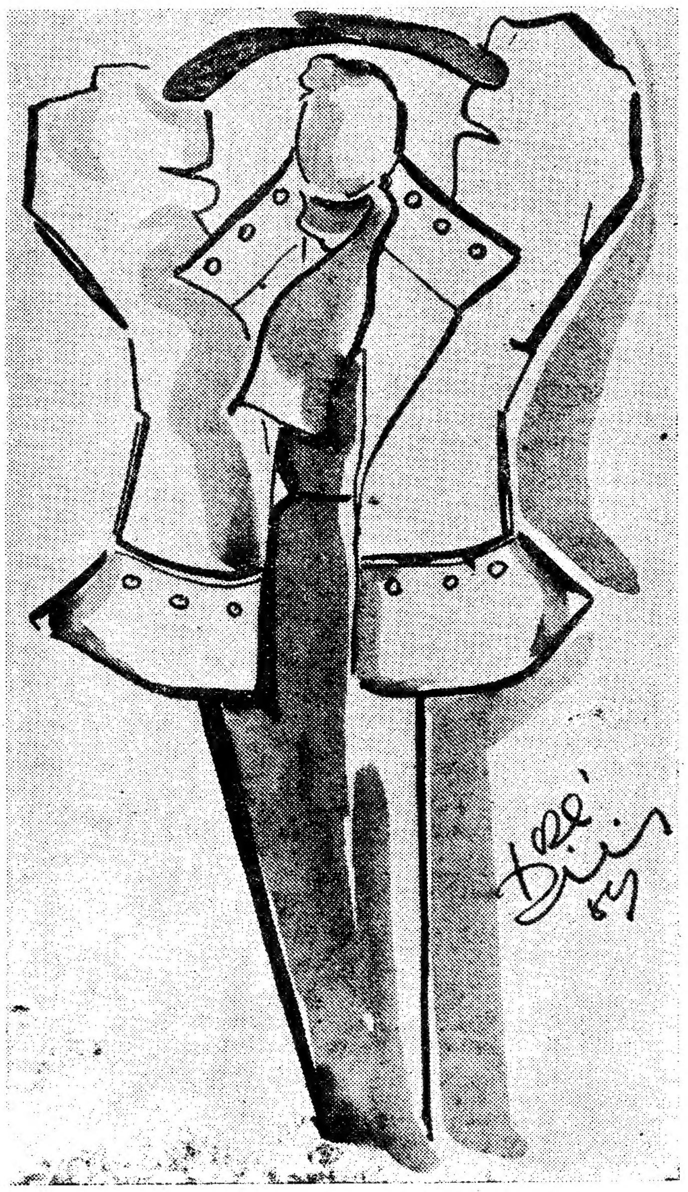
Uma das muitas leitoras do «Diário de Lisboa»—Mande-nos o seu nome a morada e um escudo em selos para lhe indicarmos, por escrito, o cabeleireiro de Lisboa a quem deve dirigir-se para obter um penteado como deseja—moderno, levemente ondulado com aspecto de natural. Damos-lhe de conselho que mantenha o seu cabelo na cor natural e não o torne loiro pois, certamente, não se harmoniza bem com a cor morena da sua pele.

A. M. S.—Não damos respostas, publicadas ou particulares, sobre assuntos de ordem sentimental.

Loira ruiva—Para atenuar as sardas empregue qualquer creme de beleza que seja preparado com quinino. Conhece-se quando se prova e se verifica, pelo paladar, que é amargo. O creme inglês de embalagem brasileira Bela Aurora, e o creme americano Ponds, para usar de dia, estão nessas condições de agrado.

O modelo da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa)



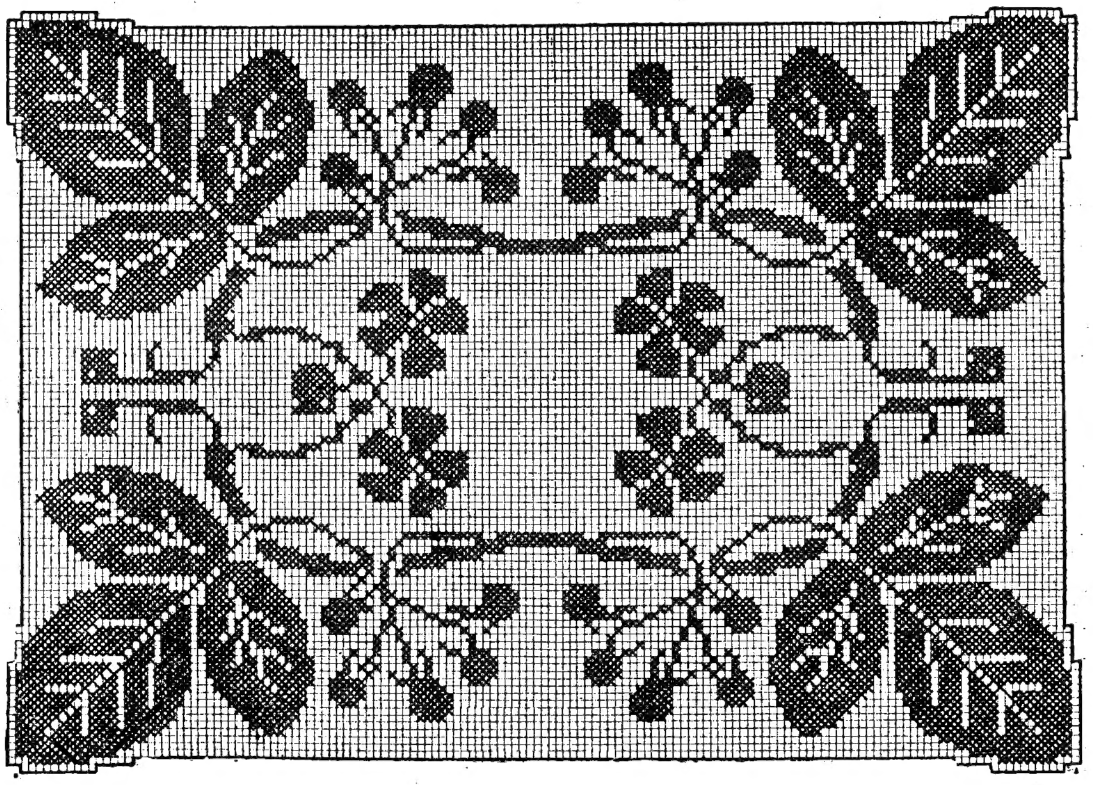
Casaco curto de mangas muito amplas guarnecido com botões de baquelite. Os moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 14$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio

Centro de mesa em «crochet»

Este centro de mesa deve ser realizado na malha de abertos e fechados com algodão Mercer Corrente branco, ou cru n.º 50 para atingir 0m,50x0m,43. Nesta dimensão fornecemos o seu desenho, completo na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 34. Esta publicação mensal, que completa a nossa secção de lavores e já vai no n.º 41 que apresenta muitos outros para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, motivos infantis e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço de cada numero, 3$50. Assinatura de 1 ano 40$00; de 6 meses, 20$00; de três meses, 10$00. Assinaturas de 3 meses e numeros avulsos devem pagar-se adiantadamente em dinheiro, selos ou vales. As outras assinaturas podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto na remessa de numeros isolados que seja enviada contra reembolso. Na nossa Administração encontram-se á disposição das nossas leitoras exemplares da Folha de Desenhos desde o n.º 1.

Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



CULINARIA

Queques

Ovos, 4; Açucar, 250 g.; Farinha, 250 g.; Manteiga, 100 g.; Leite, 1 decl.

Batem-se as gemas dos ovos com o açucar, junta-se-lhes a manteiga derretida, o leite, a farinha e, por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se à massa em formas pequenas bem untadas com manteiga e leva-se a cozer em forno com calor regular.

A mesma massa pode servir para se fazer um bolo unico em vez de queques podendo ser, depois, coberto com açucar branco ou com «glacé». Este faz-se misturando açucar branco, em pó, com sumo de limão e clara de ovo.

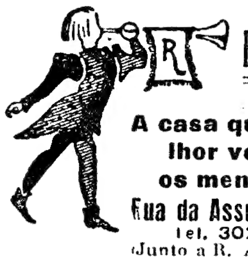
NATAL DE 1950

CAMINHO DE FERRO

Remessas de detalhe de Grande Velocidade e volumes expedidos ao abrigo da Tarifa 8/108, procedentes e destinados a Lisboa Santa Apolónia.

Atendendo ao grande movimento que se verifica na quadra do Natal, e a fim de evitar perturbações no serviço no periodo de 18 de Dezembro a 7 de Janeiro p.º f.º, as remessas e volumes destinados a Lisboa-Rossio serão encaminhados para Lisboa Santa Apolónia, com excepção dos procedentes das linhas do Oeste e Sintra e os de toda a rêde constituidos por filmes, que continuam a ser expedidos e recebidos em Lisboa-Rossio.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724


ROSICLER
A casa que melhor veste os meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

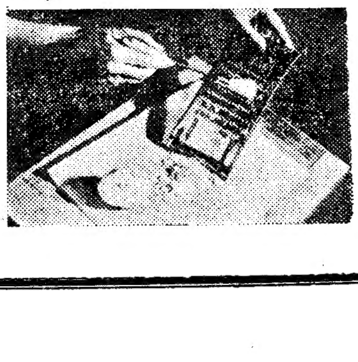
Cuidados maternais

Se o teu filho deixou sobre a cadeira um resto de pastilha elastica que foi prender-se, desastradamente, nas calças do pai... não te preocupes, nem tentes retirá-la por outros processos...

Passa-lhe por cima um pouco de gelo. O mal ficará remediado e o teu filho ficará satisfeito sabendo que a sua imprudência não causou prejuisos maiores.

LIDA CASEIRA

Um pincel em forma de vassoira servirá para retirar, do ralador, os bocadinhos de casca de limão ralada que lá costumam alojar-se e, muitas vezes, se perdem.



RESFRIADO COM TOSSE
Derreta VapoRub numa taça de água fervendo e aspire os vapores medicinais.
VICK VAPORUB

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonato Distrital de Juniores

Realiza-se depois de amanhã a seguinte jornada do Campeonato Distrital de Juniores:

Estoril-Casa Pia A, na Amoreira, ás 11 e 30; Atletico-Belenenses A, na Tapadinha, ás 11; Cascais-Parede, no campo Guilherme, Salgado, ás 11; F. Benfica-Cacém, no campo Francisco Lazaro, ás 11; Sporting B-Arroios, no Lumiar A, ás 10; Estdela Amadora-Palmense, na Amadora, ás 11; Cascalheira-Benfica, na Aliança, ás 11; Belenenses B-Operário, nas Salesias, ás 11; Sporting-Oriental, no Lumiar-A, ás 11 e 30; Casa Pia B-Vitória, em Santo Amaro, ás 11 e 30; Santa Iria-Operário Vilafranquense, em S.ª Iria, ás 11; Povoense-Alverca, na Povoa, ás 10; e Sacavenenses-Aguia Vilafranquense, em Sacavém, ás 11 horas.

PUGILISMO

Campeonato regional de 1950

Em continuação do campeonato regional de pugilismo realiza-se no próximo domingo, petas 16 e 30, no Lisboa Ginásio Clube, a 2.ª sessão, que comporta os seguintes combates:

Minimos—Jaime Martins (Mouraria) contra Hilmenio Silva (Rio de Janeiro); Manuel J. Almeida (Rio Janeiro) contra Valente de Sousa (Mouraria).

Meio-leves—Fernando C. Branco (Rio Janeiro) contra Custódio Neves Leite (Amadorinha).

Leves—Belarmino T. Fragoso (Mouraria) contra José Leitão Pereira (B.º Inglaterra).

Meio-medios—Samuel N. Guilherme (R. Janeiro) contra Vasco Bilreiro (L. Ginásio).

Os pugilistas que tomam parte nesta sessão devem apresentar-se ás 15 e 30 prefixas para efeitos de pesagem.

ATLETISMO

Uma prova de corta-mato

O Benfica leva a efeito no próximo domingo, pelas 10 e 30, nos terrenos do seu parque atletico, uma prova de corta-mato para socios e simpatizantes nas categorias de aspirantes e principiantes, correndo os primeiros 2.000 metros. Haverá também treino geral de corta-mato para os atletas já filiados.

ESGRIMA

Penha e Costa foi o vencedor da 2.ª prova de preparação de espada

De acordo com o seu calendário, a Federação Portuguesa de Esgrima fez disputar esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, mais uma prova de preparação de espada, a segunda, que forneceu os resultados seguintes:

1.º—Dr. Penha e Costa, da S. A. C. G., com 5-2 e 1-0 no desempate; 2.º—Carlos Dias, da S. A. C. G., 5-2 e 0-1 no mesmo desempate; 3.º—Mário Mourão, do C. N. E., 4-3 e 14-16 toques; 4.º—Alvaro Pinto, da S. A. C. G., 4-3 e 14-14 toques; 5.º—Coutinho Lopes, do G. D. H V., 3-4; 6.º—Pinto Ferreira, da E. E., 2-5; 7.º—Sintra Carretos, da E. E., 2-5; 8.º—Sebastião Pombal, do C. N. E., 1-6.

A prova foi precedida de duas eliminatórias, das quais foram apurados quatro atiradores para aquela «poule» final.

PELOS CLUBES

Assembleia-geral do Clube Desportivo dos Olivais

Efectua-se no próximo dia 16 a assembleia-geral do Clube Desportivo dos Olivais com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º, apresentação do relatório e Contas da Gerência de 1949/50; 2.º, eleição de Corpos-Gerentes para 1950/51; e 3.º, apresentação de vários assuntos relacionados com o futuro parque de jogos do clube.

Uma moeda desconhecida do tempo de D. Sancho II

(Continuação da 3.ª página)

O exemplar de que nos ocupamos apresenta, ao contrário, o tipo dos *morabitinos* de D. Afonso II, sobressaindo como caracteristica mais dominante no tipo a alteração da Cruz ao lado das Quinas, que em D. Afonso II estava á esquerda e que passara agora para a direita. O mesmo tal qual se dera nos seguintes *morabitinos* do rei bolonhês.

Temos, pois, que o tipo dos morabitinos deste monarca, que julgavamos nesta particularidade de diferencial do seu modelo (a Cruz á direita), como sendo de D Afonso III, pertence antes a D. Sancho II, como o exemplar em causa nos certifica. O que aliás vem corroborar aquela outra lei geral da nossa história monetária, de que os primeiros lavramentos dum soberano seguem, por via de regra, os ultimos do reinado transacto, só depois se criando os seus tipos próprios.

Assim aconteceu aos *morabitinos* de D. Afonso III, que seguiram no tipo os ultimos de D. Sancho II, apenas com a diferença do nome.

Como se sabe, foi D. Afonso III que introduziu a contagem por *libras*, o que veio pôr termo ao lavramento dos velhos *morabitinos*, cuja raridade e tipo nos indicam não ter sido longa a sua amoedação.

O exemplar que hoje publicamos é, pois, um espécime inédito, e unico conhecido, constituindo um valioso subsidio para os estudos da Numismática Medieval Portuguesa.

PEDRO BATALHA REIS

CARTA DE PARIS

Só um verdadeiro poder europeu poderá paralisar a evolução da influência comunista na Alemanha

— pelo senador *Michel Delve*

Estamos, principalmente, informados sobre o que se passa na Alemanha Ocidental. Por isso, a opinião publica vê-se tentada a procurar o futuro germanico, seguindo a evolução politica e social da Republica de Bonn, o que é um profundo erro, pois temos de acompanhar de perto o que se passa no restante território alemão, do outro lado da cortina de ferro, para podermos fazer uma ideia do conjunto verdadeira.

Os primeiros anos de ocupação foram trágicos. O vencedor russo era homem de mão pesada e de vingança impiedosa. Foi levado para a Russia tudo quanto podia ser levado e não foi raro o caso de fábricas completamente desmontadas serem enviadas para a União Soviética, com o seu pessoal. Decretavam-se ao mesmo tempo expropriações generalizadas, expulsões, deportações. Paralelamente, redução do nível da produção e do nível social.

Do lado politico, assistiu-se ao nascimento e desenvolvimento do Partido Comunista, cuja importancia foi tão rápida, que deixou logo os outros partidos longe dele. Mas esse Partido Comunista não era tratado pelos sovietes como os partidos similares dos outros países. O governo e a administração ficaram nas mãos dos russos, bem como a economia do país, esta por meio de sociedades que, sucedendo ás grandes empresas anteriores, permitiam aos organismos soviéticos apossar-se, de facto, da propriedade das principais riquezas e das produções da Alemanha Oriental.

E porquê esta atitude?

Foram várias as razões que determinaram esta atitude. Primeiro, o desejo de vingança, a vontade de «liquidar» a antiga estrutura alemã; depois, a necessidade de segurar bem os polacos, os checos e outros mais, porque a menor indulgência para com a Alemanha poderia favorecer os «desvios nacionalistas». E a ultima manifestação dessa política foi a aceitação oficial da fronteira Oder-Neisse, que priva a Alemanha Oriental das antigas terras germanicas, despovoando-as dos seus possuidores e cultivadores, em proveito dos polacos.

Essa aceitação só se verificou, porém, quando a política russa na Alemanha Oriental tomava outro curso. Nós podemos afirmar que a vontade da Russia, agora, é constituir uma democracia popular satélite, nucleo de uma futura grande Republica alemã comunista. Nisso consiste, decerto, o principal objectivo da Russia na Europa, que, ao instalar esta nova alavanca, pensa poder estender o seu dominio a todo o velho continente.

Sente-se com forças para atingir o alvo da sua política. Os polacos e os checos estão colonizados. Os elementos de resistência na própria Alemanha estão aniquilados. O Partido Comunista, depurado, sovietizado, reduziu á impotência toda a actividade política dissidente. E foi nestas condições que os russos decidiram criar um novo Estado, desenvolver o seu potencial industrial e reavivar o dinamismo revolucionário e bélico da sua população.

O novo Estado foi modelado pelo tipo «standard» das democracias populares. Uma Constituição solene e multiplas instituições que recordam as da democracia clássica. Essa aparência, porém, oculta mal o domínio absoluto do Partido Comunista, dito socialista unificado, cujos dirigentes estão guiados, como sempre, pelo Governo de Moscovo. A unica faceta notável é que esse novo Estado se apoia sobre uma parte do antigo aparelho administrativo alemão: os funcionários e militares ficaram ou voltaram e no seio do Partido Comunista existem alguns antigos dirigentes do Partido Nazi. A acção do novo Estado está, assim, fortemente consolidada.

O novo Ruhr de Leste

A orientação da política económica foi marcada a partir de 1947 por um «plano bienal», onde se reflectia a vontade de desenvolvimento do potencial de produção alemã, a redução das suas compras na Alemanha Ocidental, a participação, enfim, do esforço económico da Russia. Mais tarde, porém, os russos resolveram aperfeiçoar o plano. E no ultimo congresso do Partido Comunista foi anunciado um «plano quinquenal do desenvolvimento da Republica Popular alemã» que constituiu, pelos seus objectivos de produção e pelo emprego dos métodos «stakhanovistas», um esforço prodigioso para criar, em benefício do bloco soviético, um conjunto mineiro e industrial da maior importancia—um novo Ruhr a Leste...

Enfim, os russos já não hesitam em atiçar a chama guerreira dessa nova Alemanha. Os congressos comunistas superam os antigos congressos nazis na excitação nacionalista e bélica. Seguindo o exemplo de Hitler, é principalmente por meio da juventude que os russos pensam alimentar esse impeto vital, de que o nazismo tanto nos falou e que renasce agora.

A juventude está enquadrada, instruida, militarizada, catequizada. Ela é o futuro da Alemanha e esse futuro pertence aos conquistadores. Primeiro a conquista de Berlim, depois a conquista da Alemanha Ocidental—e para quê parar no Reno?

Para alimentar esse sonho, apela-se para os antigos nazis, enquanto sob o nome de Policia Popular um novo exército está em criação.

Problemas á vista

Na Alemanha Ocidental, a opinião popular é-lhe hostil. Essa ditadura comunista é, se cabe a expressão, mais desumana ainda que a antiga tirania hitleriana. Estão próximas as lembranças da invasão e o nível de vida é muito baixo. Milhares de alemães refugiam-se, mensalmente, na parte ocidental, onde não fazem propaganda comunista... Aos russos, aliás, não desagrada esse êxodo que cria ao Ocidente problemas insoluveis. Mas em certos meios dirigentes, herdeiros da doutrina pangermanista, a confiança no Ocidente é tão débil, o apelo á unidade alemã tão vivo, apesar das suas consequências trágicas, que a ideia de uma aliança com Leste, primeira etapa de uma nova Alemanha, já está presente. Seria mesmo mais claramente expressa se o povo não lhe fosse tão hostil. Mas a doutrina da «neutralidade» não está descartada, e essa doutrina é aceita por antecipação.

Saibamos, em conclusão, que o corredor de Dantzig, causa da segunda guerra mundial, era um tirinho de criança, ao lado da divisão da Alemanha. Os russos compreenderam claramente o uso que podem fazer dessa situação. Começam a explorá-la. E só a criação de um verdadeiro poder europeu e, ao mesmo tempo, de uma coligação das nações do Atlantico, que integre a Alemanha de Oeste no mundo democrático, poderá paralisar uma evolução que, desde já se pode afirmar, se apresenta em termos trágicos.

Movimento marítimo

No vapor «Angola» partiram hoje para os portos de África 830 passageiros, entre os quais o bispo de Silva Porto, sr. D. António Ildefonso Santos Silva.

Para o Brasil, partiram também, a bordo do «Salta», 650 emigrantes portugueses.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da

FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO

Pedidos aos escritórios: R. Sociedade Farmaceutica, 37, 2.º — Telef. 45359

Orçamentos grátis

Vida mundana

CASAMENTOS

Na capela do palácio do Patriarcado celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Palmira Maria de Castro Constancia Pereira Coutinho, filha do sr. general D. Fernando Pereira Coutinho e da sr.ª D. Elvira de Castro Constancia Pereira Coutinho, já falecida, com o sr. Eduardo Barbosa, comerciante e proprietário, filho do sr. José Maria Barbosa e da sr.ª D. Maria Augusta da Cruz já falecidos. O sasamento foi celebrado pelo sr. cardeal-patriarca, tendo dito a missa o rev. padre João de Sousa, acolitado pelo beneficiado José Maria.

O sr. cardeal-patriarca fez uma brilhante alocução aos noivos, em que exaltou o amor e o acto que acabava de se realizar. Á solenidade assistiram muitas pessoas de familia e da amizade dos noivos, entre as quais se viam pessoas de todas as categorias sociais. Terminado o acto religioso, todos os presentes se dirigiram para a sala de visitas do Patriarcado, onde o sr. cardeal-patriarca assistiu ao registo do casamento e foi o primeiro a assinar o respectivo livro, seguido dos padrinhos da noiva, seu pai sr. general D. Fernando Pereira Coutinho e sua tia sr.ª D. Maria Constancia, e do noivo o seu irmão o sr. António da Cruz Barbosa e sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Pinto Barbosa.

No final, os noivos, que receberam a benção papal, foram muito felicitados por todas as pessoas que assistiram ao acto.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Cristina Barata Fernandes, esposa do importante industrial sr. Manuel Fernandes, residente na capital do Norte. Mãe e filho encontram-se bem.

BAPTIZADOS

Na igreja da Encarnação realizou-se o baptizado da menina Maria Rita, filha da sr.ª D. Maria de Lourdes Araujo Machado e do sr. Armando Machado. Apadrinharam a criança a sr.ª D. Amália Rodrigues e o sr. D. Tomás de Melo.

A erupção do Etna

A lava continua a avançar em direcção á aldeia de Rinazzo

CATANIA, 8.—A erupção do Etna continua, mas a torrente de lava que se dirigia para Rinazzo diminuiu de velocidade durante a noite. Diversos obstáculos naturais dificultam a marcha da massa incandescente. No entanto, continua a ser verdadeiramente impressionante o lento avanço em direcção á aldeia duma torrente esbraseada de lava, terra e pedras, com a largura de 600 metros, e em certos pontos com a altura de dez metros. Voltaram á aldeia muitos dos seus habitantes que a tinham abandonado, levando consigo quanto puderam dos seus haveres. Perto da localidade ameaçada estão a desfilar procissões e fazem-se preces publicas, ás quais assistem o bispo de Catania e as autoridades locais. Os peritos do Instituto de Vulcanologia não crêem que a torrente de lava mude de direcção.—(F. P.).

O vulcão não será bombardeado

CATANIA (Sicilia), 8.—A proposta de bombardear o Etna com a aviação para desviar a corrente de lava que se dirige a pouco e pouco para três aldeias das vertentes do monte foi rejeitada pelas autoridades locais. Grupos de aldeões irritados reuniram-se nas ruas ameaçadas de Milo e Rnazzo protestando contra essa decisão. A torrente de lava vermelha avança a uma velocdade de cerca de 15 metros por hora.

A esta média, calcula-se que a aldeia de Milo desaparecerá para sempre dentro de 48 horas.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

O próximo censo da população será, simultaneamente, um inquérito nacional ás condições de habitação das familias portuguesas, pelo que se impõe que os boletins sejam preenchidos com exactidão, depois de bem lidos.

///

Sempre que passa pela Terceira, um navio francês altera a rota para saudar á terra. Interrogado pelo rádio, o comandante Fromend disse que era uma homenagem da marinha francesa á raça dos portugueses descobridores.

///

O dr. Abel de Lacerda defendeu na Assembleia Nacional o principio de que as grandes obras não devem prejudicar as pequenas, como os melhoramentos rurais. Nada mais justo.

///

A produção mundial de azeite foi na ultima safra reduzida, por efeito, principalmente, das colheitas em Espanha continuarem a decrescer. Quase todos os países limitaram a exportação.

///

O dr. Gaspar Machado opina que o termo *charcuteria* podia ser, com lógica, substituido pelo de *friames*, que ainda se usa na província. E' uma ideia de generalização, que não dispensava subdivisões.

///

Faz hoje 20 anos que morreu Florbela Espanca. Se fosse viva, completaria também hoje 56 anos de idade. Para celebrar a data, os admiradores da ilustre poetisa encheram de flores o seu monumento em Evora, por iniciativa do grupo Pró-Evora.

A comemoração de Richelieu na Universidade de Paris

PARIS, (Dezembro).—Cada ano, em execução do convencionado, em 26 de Maio de 1646. entre os senhores de Sorbonne e a duquesa Schiguillon, a Universidade de Paris comemora o aniversário da morte do cardeal Richelieu, antigo provedor do Colégio da Sorbonne. O serviço religioso, celebrado domingo ultimo, na capela da Sorbonne, revestiu-se da dignidade usual. Assistiram a duquesa de La Rochefoucault, representando a familia do cardeal, o duque de la Force e Marcel Pagnol, representando a Academia Francesa, fundação do grande homem de Estado. Uma numerosa delegação de professores da Universidade e os novos doutores «honoris causa», com as suas vestes, assistiram igualmente á cerimónia.

No final da missa, o cortejo desfilou diante do tumulo do cardeal.

O secretário-geral da Universidade mostrou depois aos assistentes, reunidos no gabinete do reitor, a «moulage» do cranio de Richelieu, assim como um dos seus melhores retratos, devido ao pincel de Philippe de Champaigne.

DE LUTO

José Marcelino Fernandes Ratto

Na sua residência, Rua da Voz do Operário, 52, 2.º, esquerdo, faleceu o sr. José Marcelino Fernandes Ratto de 70 anos de idade, natural da Covilhã, comerciante, casado com a sr.ª D Rita Pereira Neves Ratto. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério da Covilhã.

ROMAGEM

Capitão Viriato de Lacerda

Hoje ás 9 horas, no cemiterio dos Prazeres, realizou-se uma romagem ao tumulo do capitão Viriato de Lacerda, valoroso oficial morto no combate da Serra de Macula (Moçambique), em 1917. Compareceram muitos dos seus companheiros de armas. Junto do tumulo foram colocados um ramo de flores e uma palma.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Leilão de Livros

Continua hoje, ás 21 horas, nos salões de vendas da Agência Soares & Mendonça, Ltd.ª, na Rua Camilo Castelo Branco, 31 (á Praça Marquês de Pombal), o leilão da biblioteca do falecido Vítor Manuel da Costa Ferreira, com inicio pelo numero 360 do catálogo. Telefone 5 1015.

SHEAFFER'S
A CANETA QUE DEVE OFERECER

José Marcelino Fernandes Ratto

FALECEU

Rita Pereira Neves Ratto, Maria Gabriela Neves Ratto Chagas e seu marido, José Alberto Neves Ratto, irmãos, cunhados e sobrinhos participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão e parente, cuja funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Rua da Voz do Operário, 52, 2.º, esq., para o cemitério da Covilhã.

AGENCIA MAGNO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade em Portugal, por influência de uma frente fria em dissipação e por uma massa de ar humido transportado na circulação de um anticiclone, centrado entre os Açores e a costa portuguesa. Este anticiclone, que se mantém quase estacionário, deve provocar bom tempo em Portugal, durante os próximos dias.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.)—Céu de forte nebulosidade, limpando para a onite. Vento Norte fraco a moderado, possibilidade de chuva fraca nas regiões montanhosas do Norte de Portugal e temperatura sem grande modificação. Amanhã: céu de fraca nebulosidade. Vento fraco a moderado do quadrante Nordeste, soprando, por vezes, com rajadas frescas, e descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14º,7; minima, 8º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,5; minima, 12º,1.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, «O caso do dia»; 20 e 10: musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, cançonetas portuguesas; 20 e 50, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Grécia»—programa da série «Eis a Europa», organizado pela ECA; 21 e 45, musica de salão; 22, teatro: «Experiência Perigosa», de Octave Bernard e Paul France; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, programa obrigado a mote; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da E. N.; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de canções; 22 e 50, «Crónica semanal»; 23, musica sinfnica; 23 e 50, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, musica de baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, imagens por musica; 21, passatempo APA; 22, rapsódias; 22 e 15, musica havaiana; 22 e 30, musica de concerto; 23, musica de dança; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, ds 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30, ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia. 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Farmácia Central do Areeiro—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Av. Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacionall. Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Ld.ª—Rua de Sousa Martins, 25.

UMA FESTA A FAVOR

da obra social da fragata D. Fernando

A favor da obra social da Fragata D. Fernando, realiza-se, na próxima quinta-feira, no Negresco, uma festa artistica, em que colaborarão Herminia Silva, Maria Paula, a cantadeira Lucilia do Carmo e os seus guitarristas, Domingos Marques, Max, Vasco Santana, Igrejas Caeiro e o locutor Artur Agostinho.

A grande costureira A. Naar apresentará alguns modelos de vestidos, chapeus de Alda Dinis e peles da casa Madureira.

ÁTOMO
• CIÊNCIA E TÉCNICA PARA TODOS •
Está á venda o n.º 35 com 28 páginas e a melhor e mais valiosa colaboração científica e técnica.
Duas páginas para os estudantes com pontos de exames dos liceus
PREÇO 3$50
A' venda nas livrarias e tabacarias

Vende: Ourivesaria Baeta Rua do Ouro

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 30 «A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria João»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Padre Piedade».
TRINDADE—A's 18 e 30—«Quero viver».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Sempre em festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«O grande pecador».
TIVOLI—«Ladrões de bicicletas».
EDEN—«O céu sobre o pantano».
POLITEAMA—«Meu louco coração».
S. JORGE—«Mulherzinhas».
TRINDADE—«Tótó procura casa».
CAPITÓLIO—«Legionário heróico».
ODEON e PALÁCIO—«O mosqueteiro da rainha».
OLIMPIA—«Sangue toureiro».
TERRASSE—«Cinco em lua de mel».
LIS—«Frei Luis de Sousa».
REX—«As duas idades do amor».
JARDIM—«Abbott, Costello e os monstros».
PPROMOTORA—«Duas paixões».
BELEM JARDIM—«Cantiga da rua».

OS SUBSIDIOS DO PREFEITO

e dos vereadores do Rio de Janeiro

Por um decreto legislativo recente, o prefeito da cidade do Rio de Janeiro passa a ter um subsidio de 25 mil cruzeiros (cerca de 25 contos), mensais, além de 10.000 cruzeiros anuais para representação. Os vereadores receberão 12 mil cruzeiros mensais e 400 por presença em cada sessão, além de 18 mil cruzeiros para representação, pagos por duas vezes. Como se sabe, o regime municipal brasileiro é muito diferente do nosso.

EIS O NOVO
ULTRA
DE PILHAS E CORRENTE
FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MÉDIAS

A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ
• "ULTRA-TWIN" •
ESTABELECIMENTOS SIDA LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES:
NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.
CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA
SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO

O JOGO-CIENCIA

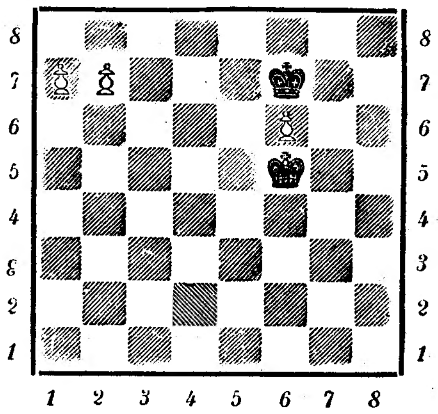
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 159

S. LOYD

Stratégie, 1867

Negras (uma): R67.



Brancas (quatro): R65; P17, 27, 66.

MATE EM TRÊS LANCES (3++)

Serão artístico da F. N. A. T. em homenagem aos fundadores do xadrez corporativo

Realiza-se no sábado, 9 de Dezembro, ás 21 e 30 horas, no ginásio do Liceu Camões, a entrega dos diplomas de Fundador do Xadrez Corporativo, aos seguintes C. A. T. da F. N. A. T.:

Armazens Grandela, Banco Lisboa & Açores, Banco de Portugal, Banco Nacional Ultramarino, Casa Tota, Montepio Geral, Caixa Sindical de Previdência dos Prof. de Comércio, Companhia Carris, Casa Carrasqueiro & Teixeira, Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, C. T. T., Direcção-Geral dos Serviços de Viação, Empresa Geral de Transportes, Pessoal da F. N. A. T., Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, H. Vaultier, Instituto Português das Conservas de Peixe, Junta Autónoma de Estradas, Junta Nacional do Vinho, Lisgás, Papelaria Fernandes, Transportes Automóveis, Vacuum Clube. e aos seguintes agrupamentos: Sociedade de Geografia de Lisboa, Centro de Milicia n.º 1 da Mocidade Portuguesa, Associação dos Alunos da Faculdade de Ciências de Lisboa, Grupo de Xadrez de Lisboa; e também aos seguintes jornais: «Diário de Noticias», «Novidades», «Diário de Lisboa», «Ajedrez Español» e «Boletim de Xadrez».

Neste sarau colaboram a Orquestra Sinfónica Popular da Emissora Nacional e o Elenco Artistico da F. N. A. T.

Os bilhetes de ingresso podem ser requisitados até sábado, ás 13 horas, na Secção de Actividade Cultural da F. N. A. T.—Calçada de Santana, 180, sendo entregues a todos os sócios dos C. A. T. homenageados.

Tribunais

Julgamento nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 7.—Foi adiado, para 19 do corrente, o julgamento de Francisco Munhá Junior, casado, carpinteiro, da Sancheira Grande, concelho de Óbidos, acusado de, em 24 de Junho findo, ter morto, com um tiro de espingarda. José Marques Saude, solteiro, agricultor, do mesmo lugar.

A acusação particular está entregue ao advogado da comarca, sr. dr. Aníbal Correia, e o réu, que alega ter procedido por ameaças de morte e em legítima defesa, é defendido pelo sr. dr. Ramada Curto, compreendendo-se o interesse com que é aguardado aqui o julgamento.

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
FARINHA S. BENTO
A VENDA EM TODA A PARTE

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 2(660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr Gentil Branco—Raios X.
Dr Formigal Luzes—Agentes fisicos, maçagens e ginastica médica.
Dr Reis Vale—Análises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis—Eletrocardografia

A guerra da Coreia e as suas repercussões

Prossegue a retirada

das tropas sul-coreanas

sem estabelecer contacto

com as forças comunistas

TÓQUIO, 8—Notícias de Seoul dizem que, na frente central, onde as forças das Nações Unidas retiraram para novas linhas, tropas sul-coreanas, imediatamente ao Norte do paralelo 38°, depararam hoje com «crescente resistência» de uma força de cerca de 2.000 comunistas norte-coreanos.

Comunistas, agindo como guerrilhas, na área de Yonchon, cerca de 64 quilómeros a Nordeste de Seoul, atacaram os sul-coreanos, na noite passada. Os norte-coreanos fazem parte de uma força de guerrilheiros de cerca de 10.000 homens, que têm estado a operar nessa área desde que foi ultrapassada, em Setembro passado, no avanço para o Norte das tropas das Nações Unidas.

Não havia hoje indicações, em Seoul, de que essa força tivesse estabelecido contacto com o grosso do exército comunista que, segundo as ultimas notícias, se encontrava cem quilómetros mais ao Norte. Considera-se oficialmente «improvável» que tenha sido já estabelecido qualquer contacto.

Ao mesmo tempo, o informador militar, em Seoul, salientou hoje que, mesmo com uma frente completa das Nações Unidas, através da península da Coreia, entre o grosso do exército comunista e as guerrilhas, seria impossível evitar completamente infiltrações.

No entanto, o exército comunista tem feito vários ataques de exploração, sem resultado, á linha das Nações Unidas, mais ao Norte.

Os comunistas continuaram hoje a trazer reforços para o Sul, através do rio Taedong, em Pyongynatin. Uma coluna seguiu directamente para o Sul, a fim de ocupar posições em frente do 8.º exército. Outra força está a ser transportada em barcos no estuário do rio Taedong, de duas milhas de largura, a Noroeste da frente das Nações Unidas. Uma patrulha sul-coreana comunicou ter avistado 300 comunistas na área ao Sul do estuário e a Oeste de Sariwon, principal centro de vias férreas e estradas das Nações Unidas, neste sector. Terceira força comunista avançou pelo centro da península para Leste das linhas das Nações Unidas, aumentando o perigo de um ataque pelos dois flancos á frente aliada. Segundo as ultimas notícias, essa terceira força encontrava-se imediatamente ao Sul de Koksan, cerca de cem quilómetros ao Norte do paralelo 38°. Esta coluna dos comunistas ameaça o flanco direito do 8.º exército e, ao mesmo tempo, poderá estabelecer em breve contacto em força com guerrilheiros, mais ao Sul.

Meios militares disseram hoje, em Seoul, que, se os comunistas que avançam agora contra o centro conseguissem reunir numero suficiente de homens, a ameaça forçaria «quase inevitávelmente» o 8.º exército a abandonar a sua linha actual e a retirar para o paralelo 38°. No extremo Nordeste, uma divisão sul-coreana iniciou a retirada da área de Nanam, ao Sul da cidade costeira de Chongjin, há dois dias—segundo uma comunicação do G. Q. naval sul-coreano pela rádio de Pusan. A retirada foi feita sob a protecção de forças navais e aéreas das Nações Unidas.

O Q. G. de MacArthur, em Tóquio, anunciou anteriormente que o cruzador americano «Saint Paul» e três contratorpedeiros bombardearam o porto de Wonsan, na costa oriental, muito mais ao Sul.—(Reuter).

As guardas avançadas chinesas atravessaram o paralelo 39°

SEOUL, 8—O lento avanço dos chineses para o paralelo 38° foi acompanhado, nos dois ultimos dias, por sensivel aumento da actividade dos guerrilheiros, actualmente reagrupados em unidades regulares a Nordeste de Seoul. O informador do 8.º exército declarou não estar habilitado a indicar, esta manhã, se há contacto entre as guardas avançadas chinesas que ultrapassaram o paralelo 39° e as duas ou três divisões norte-coreanas que desde os fins de Outubro se encontram na linha do paralelo 38°, em volta de Chunchon, alargando a sua actividade para o Norte até a meio-caminho de Wonsan. O mesmo informador disse que os contactos entre as unidades avançadas chinesas e as retaguardas das Nações Unidas limitaram-se, nas ultimas 24 horas, a recontros esporádicos de patrulhas a 8 quilómetros ao Sul de Pyong-yang, e até a uns 60 quilómetros a Sueste da antiga capital comunista. O unico empenhamento digno de menção foi o ataque lançado ás 19 horas de ontem por duas companhias mistas, chinesas e norte-coreanas, contra o flanco direito da 6.ª divisão sul-coreana, a 10 quilómetros ao Norte de Suan, a uns 60 quilómetros a Sueste de Pyong-yang. O ataque foi repelido. — (France Presse).

Comunicado norte-coreano

LONDRES, 8—Um comunicado norte-coreano, emitido pela rádio de Moscovo, anunciou ontem: «O exército popular está a perseguir as tropas americanas e sul-coreanas em retirada ao longo de toda a frente. O inimigo continua a recuar para o Sul, sofrendo grandes perdas».—(Reuter).

—o-o-o—

O Governo americano

pensa em tomar medidas

que equivalem à mobilização geral

WASHINGTON, 8.—O Governo americano—que ainda não tomou qualquer decisão a este respeito, contando-se que o não faça até ao fim da próxima semana, examina atentamente o problema da mobilização-geral visando, ao mesmo tempo, homens e industria, no ambito da defesa nacional. E' o que se depreende das declarações do general Eisenhower e de Stephen Early, secretário presidencial, feitas no mesmo dia em que Warren Austin, delegado americano á O. N. U., afirmava que a Coreia será libertada e novamente livre, a fim de «desiludir a agressão no Mundo».

Eisenhower, que se dirigia aos recrutas do quartel de Pickett, Virginia, indicou que os Estados Unidos poderão ver-se obrigados a convocar «todos os mancebos para vestir uma farda». Por seu lado, Early anunciou numa reunião com os jornalistas, depois da publicação do comunicado da conferência Truman-Attlee, que a proclamação de um «estado de prevenção», conferindo poderes muito importantes ao presidente e ao Governo, está em estudo pelo Conselho de ministros. O secretário presidencial apressou-se a acrescentar que ainda se estava na fase de projectos.

Ao tempo, Roosevelt já tinha proclamado o estado de prevenção durante a segunda guerra mundial, o que permitiu a mobilização total de toda a industria e das forças armadas.

E' muito provável que á proclamação do estado de prevenção se sigam as medidas seguintes, algumas das quais implicam a aprovação do Congresso:

1.º—Mobilização a fim de que os efectivos do Exército passem dos 3 milhões de homens previstos a 6 milhões ou até mais. A cifra de 12 milhões, atingida durante a ultima guerra, talvez seja um dos objectivos a realizar.

2.º—Serviço militar obrigatório para todos os rapazes.

3.º—Utilização dos caminhos de ferro e dos meios de transporte para fins militares.

4.º—Requisição de certas propriedades costeiras ou situadas em pontos que se considerem uteis para a defesa do país.

5.º—Requisição de barcos de recreio, de aviões particulares e possivelmente de veículos automóveis.

6.º—Fiscalização dos preços e dos salários, sendo estes limitados ao nivel que atingiam antes de começar a guerra na Coreia.

7.º—Requisição das fábricas para a produção de material de guerra.

8.º—Fiscalização da distribuição das matérias primas unicamente para fins militares, com excepção do minimo indispensável ao consumo civil.

9.º—Reorganização da defesa passiva contra possiveis ataques aéreos.

10.º—Ampliação dos serviços governamentais, nomeadamente económicos e relativos á defesa nacional.

Baseando-se nas suas sondagens, c observadores de Washington pensam que o Governo ainda não está preparado para tomar estas medidas. E' contudo difícil antever as decisões oficiais no caso em que os Estados Unidos não conseguissem resolver diplomàticamente o conflito da Coreia.—(F. P.).

A conferência

entre Attlee e Truman

(Continuação da 1.ª página)

jornalista afirma que, embora Acheson tivesse sugerido que continuasse «guerra limitada» contra o regime de Pequim, se ele não negociasse uma paz honrosa na Coreia, esta proposta suscitou tantas duvidas na delegação britanica, na Comunidade britanica e na Europa Ocidental que se decidiu pô-la de parte, por enquanto.

Acrescentou que a sensação na conferencia, a noite passada, era, aparentemente, haver a necessidade de explorar outras hipóteses, especialmente a possibilidade de conseguir que os chineses saissem da Coreia ou concordassem com uma ordem de «cessar fogo», antes de se tratar da questão vital da politica a longo prazo em relação á China.

O jornalista indicou, ainda, uma lista dos acontecimentos de ontem: 1—«Soube-se que os comunistas chineses perguntaram á India que garantias teriam, se se detivessem no paralelo 38.º, de que as forças das Nações Unidas se não reagrupassem, ao Sul do paralelo, e, posteriormente, renovassem o seu avanço para o Norte; 2—Funcionários responsáveis declararam que, se se concordasse com o cessar fogo, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estariam dispostos a dar garantias sobre esse ponto: 3 — A senhora Vijaya Lakshmi Pandit, embaixatriz indiana, em Washington, conferenciou ràpidamente com o primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, esta manhã, e seguiu, depois, para Nova York, para uma visita que se afirmou ser de «cortesia» aos representantes da China comunista; 4—Lester B. Pearson, ministro do Interior canadiano, chegou aqui esta noite para conferenciar com Attlee e lhe transmitir a garantia de que o Canadá apoia o argumento da Grã-Bretanha de que se devem travar negociações o mais amplas possivel com os comunistas chineses, para solução geral de todas as questões pendentes, antes de se poder pensar numa «guerra limitada» ou bloqueio da China vermelha. Todavia, acrescenta o jornalista, nenhuma das divergências apontadas foi discutida a fundo por Truman e Attlee: ficaram em «segundo plano... e influiram nitidamente na resolução da Grã-Bretanha de se opor a todas as sugestões mais ou menos espectaculares dos Estados Unidos».—(R. e F. P.).

O regresso de Attlee

OTAVA, 8—Aguarda-se a chegada do primeiro-ministro britanico no sábado pelas 17 horas. O chefe do Governo inglês conferenciará com os dirigentes canadianos, seguindo de avião para a Inglaterra no domingo.—F. P.

Nova reunião dos delegados dos 13 países asiáticos

LAKE SUCCESS, 8—Os representantes das treze nações asiáticas que pediram ao Governo comunista chinês que não fizesse as suas tropas transpor o paralelo 38° na Coreia, reuniram-se esta noite para estudar a situação em que se encontra o conflito. Alguns dos delegados presentes sugeriram que se enviasse aos dirigentes chineses novo apelo a pedir que suspendessem desde já as hostilidades, sem se mencionar limite geográfico para o avanço das tropas chinesas, pois se receia que o paralelo 38° seja transposto antes de chegar a Lake Success a resposta do Governo de Pequim. No entanto, a sugestão não foi aceita por outros delegados presentes.—(F. P.).

AMALIA RODRIGUES

canta na segunda-feira, no Luso

É na próxima segunda-feira, dia 11, que Amália Rodrigues canta no seu ambiente apropriado, no Salão Luso.

BÉBÉS

ESPLENDIDOS RETRATOS NA

FOTOGRAFIA BRASIL

Clichés por

SILVA NOGUEIRA

R. Escola Politécnica, 141

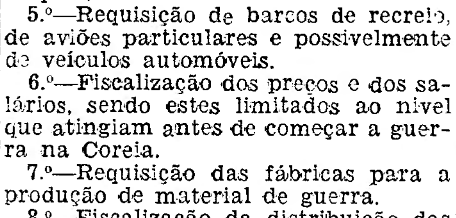
Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

ESTA' CONSTIPADO? FUME

KOOL

CIGARRO MENTOLADO

Dorme mal?



Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas.

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hoteis

AGUIAR RAMALHO LD.ª

Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Telef. 53680**

VARIEDADES

Finalmente hoje, em 2 sessões, às 20 e 45 e às 22 e 45, estreia da nova revista

Sempre em Festa!

com **MIRITA CASIMIRO**, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e **Madalena Sotto** á frente de um escolhido elenco

PREÇOS POPULARES

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»